ANNO LI. NUMERO 249 — SEXTA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 27 de outubro.

Realisou-se hoje a abertura do REICHSTAG, **lendo S. M. o imperador Guilherme o discurso da corôa.**

Nesse documento o imperador enumera as differentes medidas que devem ser submettidas ao parlamento no curso da presente sessão ; e, alludindo ás relações do imperio com as outras potencias, o imperador declara que continuam ellas a ser das mais cordiaes.

O conteúdo do discurso é em geral pacifico.

COMMERCIAES

PARIS, 27 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 27 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82 1/2.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 27 de outubro.

Mercado de algodão muito calmo, e os preços baixando ; venderam-se hoje 400 fardos de procedencia brasileira ; o bom de Pernambuco 7 13/16 d. e de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 27 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 27 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 27 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 13** PFENNIGE **por libra.**

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 27 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—79.

Preço do ouro 116.

Mercado de café muito calmo ; o do Rio FAIR-CARGOES **de 19 3/4 a 20,** O GOOD-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 21.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 28 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario. 27 5/8 a 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Mercado de café mais activo ; o de primeira qualidade bôa de.... 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 28 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 28 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO II

REFLEXÃO DA LUZ, ESPELHOS

Formação das imagens nos espelhos planos. — Chama-se *espelhos planos* áquelles cuja superficie é plana ; taes são, como já dissemos, os espelhos que decoram nossas habitações.

Para comprehender a formação das imagens nesses espelhos, comecemos por considerar o caso em que se lhes apresenta um pequeno objecto, como por exemplo, a chamma de uma vela. Um feixe luminoso divergente, emittido por essa chamma e cahindo sobre o espelho, ahi se reflecte, e mudando de direcção vai ter ao olho do observador, collocado em posição conveniente.

Decorrendo das leis da reflexão que cada raio desse feixe conserva, em relação ao espelho, depois da reflexão, respectivamente a mesma obliquidade que tinha d'antes, é claro que os raios reflectidos tem entre si exactamente a mesma divergencia que os raios incidentes. Por conseguinte, se concebermos que o feixe reflectido é prolongado para a parte posterior do espelho, todos os raios que o compõem irão rigorosamente concorrer em um mesmo ponto. Mas como nós vemos sempre os objectos na direcção que seguem os raios luminosos no instante em que estes penetram no olho, d'ahi concluimos que o olho que recebe o feixe reflectido deve ver a somma da vela no lugar exactamente em que vão concorrer ou convergir os prolongamentos dos raios reflectidos. E', com effeito, ahi que se produz a imagem dessa chamma, como aliás todos podem verificar praticamente.

Se, agora, em vez de suppor um objecto muito pequeno diante de um espelho, consideramos um corpo de dimensões ordinarias, bastar-nos-ha, para interpretar e comprehender a formação de sua imagem, applicar á cada uma de suas partes o que acaba de ser dito em relação a um simples ponto luminoso.

Se, por exemplo, uma pessoa se mira n'um espelho, observa-se que os raios partidos da fronte vão se reflectir no espelho e voltam depois ao olho para lhe representarem a imagem da fronte. Da mesma fórma os raios partidos do queixo se reflectem no espelho e depois chegam ao olho como se tivessem sido emittidos pelo queixo da imagem ; e assim por diante em relação a todas as partes do rosto. D'ahi nasce a illusão que nos faz a nossa imagem do outro lado do espelho.

Caracteres das imagens nos espelhos planos ; imagens reaes e imagens virtuaes.—Quando, ao contemplarmonos n'um espelho, erguemos a mão direita, por exemplo, observamos que é entretanto a esquerda que parece levantada no espelho, e quando levantamos a mão esquerda, a direita é que parece erguida no espelho.

Seria exprimir falsamente essa transposição das partes da imagem em relação ao objecto dizer que a imagem não está *voltada*, visto como, se a imagem não fosse senão o objecto voltado, quando levantassemos a mão direita, a imagem deveria levantar tambem a mão direita, o que entretanto não acontece.

Para exprimir essa igualdade especial entre um objecto e sua imagem, diz-se que esta é *symetrica* com o objecto, o que quer dizer que um ponto qualquer da imagem está identicamente disposto por traz do espelho da mesma fórma porque o está em face do espelho o ponto correspondente do objecto.

Com effeito, reconhece-se, por meio de considerações geometricas, que esses dous pontos se acham igualmente distantes do espelho, e sobre uma mesma recta perpendicular a sua superficie.

Da distancia e da posição respectivas das differentes partes do objecto e de sua imagem, conclue-se que esta ultima é da mesma grandeza que o mesmo objecto e se acha igualmente distanciada do espelho como o dito objecto.

Emfim, as imagens dos espelhos planos são *virtuaes*, expressão que significa que ellas não existem realmente e que são apenas uma illusão dos olhos.

Com effeito, a luz, não passando para traz do espelho, não pode alli formar nenhuma imagem, e a que vemos não existe ; é isto o que exprime a palavra *virtual*, opposta a de *real* e *actual*.

As imagens virtuaes não são, pois, senão uma illusão dos olhos ; pelo contrario, nos espelhos concavos e nas lentes, produzem-se imagens *reaes*, que se pode receber sobre anteparos, o que não pode ter lugar com as imagens virtuaes.

Em resumo : *as imagens nos espelhos planos, são symetricas do objecto ; do mesmo tamanho delle ; se formam a igual distancia, do outro lado do espelho, e são virtuaes.*

Imagens multiplas nos espelhos de vidro.—Os espelhos metalicos, tendo apenas uma superficie reflectente, não podem dar mais do que uma imagem ; o mesmo, porém, não acontece com os espelhos de vidro, que tendo duas superficies reflectentes, produzem mais de uma imagem, embora desiguaes em brilho.

Effectivamente, quando, em um espelho de vidro, de lamina grossa, applicamos-lhe a ponta de um lapis, por exemplo, e olhamos obliquamente, o que vemos em primeiro lugar é uma imagem muito fraca em contacto com o lapis, e em seguida é que vemos, ou pouquinho afastada, uma outra imagem mais intensa e nitida.

A primeira imagem, a mais fraca, é devida á luz que se reflecte na superficie anterior do espelho, isto é, no vidro, no entanto que a segunda imagem, a mais nitida, é produzida pela luz, que penetrando no vidro, se reflecte na camada de estanho que cobre a parte posterior do mesmo vidro.

Quanto á differença de intensidade das duas imagens, sendo o vidro muito diaphano, não se reflecte na primeira face do espelho senão uma pequena porção de luz, que produz a imagem menos intensa ; pelo contrario, penetrando na massa do vidro e indo incidir na camada de estanho a maior parte da luz incidente, esta reflecte-se em muito maior escala na camada de estanho e produz a imagem mais brilhante.

A experiencia acima indicada fornece um meio de apreciar a espessura de um vidro, visto como, devendo apparecer a imagem mais intensa, por traz da camada de estanho, á mesma distancia em que se acha a ponta do lapis, claro é que o intervallo entre a ponta do lapis e a ponta da sua imagem representa o duplo da espessura do vidro do espelho. Pelo que se essa espessura parece ser de seis millimetros por exemplo, d'ahi se conclue que a espessura real é de tres millimetros.

A dupla reflexao dos espelhos de vidro prejudica a nitidez das imagens ; o que determina que, na construcção dos instrumentos de optica, em que se faz uso de espelhos, dê-se a preferencia aos espelhos de metal.

Reflexão pelos corpos translucidos.—Acabamos de ver que o vidro reflecte bastante luz para produzir imagens, embora fracas, porém nitidas e distinctas dos objectos. O mesmo acontece á agua e aos demais liquidos transparentes. Por exemplo: das margens de um pantano, lago ou massa d'agua tranquilla, vê-se formarem-se na agua *imagens invertidas* dos objectos existentes nas margens oppostas. Dizemos *imagens invertidas* para nos conformarmos com a apparencia, visto como rigorosamente deveriamos dizer *imagens symetricas*, segundo observamos acima.

A formação dessas imagens é inteiramente analoga á dos espelhos, e a agua, no caso de que cogitamos, representa o mesmo papel que a superficie reflectente desses corpos.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de 18 do corrente, n. 1,181, resolve exonerar o capitão Antonio Fernandes de Albuquerque Camara, do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Serinhãem, por se haver mudado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 18 do corrente, n. 1,181, resolve nomear o respectivo 2.º supplente José Ayres de Mello Velloso, para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Serinhãem, e para aquelle cargo o alferes Bento José Pereira Dutra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo-se o titulo do nomeado.

Officios :

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta José Gomes de Siqueira Zeca, que provou isenção do serviço militar.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que a falta d'agua notada na casa de detenção foi proveniente de algumas obras que se fizeram no ramal que abastece d'agua aquelle estabelecimento, e que tendo-se concluido ditas obras, deve já ter cessado semelhante falta.

— Ao mesmo, transmittindo copia do officio da camara municipal desta cidade, relativo ao facto de haver alguns malfeitores entrado, na noite de 14 do corrente, no cemiterio publico, e alli quebrado columnas e ornatos de diversos tumulos, afim de que providencie como entender conveniente.—Communicou-se á camara.

— Ao presidente do tribunal do jury, para que dispense de servirem na presente sessão do jury o thesoureiro da thesouraria de fazenda, Domingos Affonso Nery Ferreira, o 1.º official da 3.ª secção, o 2.º do archivo da secretaria da presidencia, José Odilon Annes Jacome Pires e Paulo de Albuquerque Gama.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que, segundo se evidencia do aviso de 6 do corrente, do ministerio da marinha, fica prohibido nas repartições subordinadas áquelle ministerio, o uso de tinta rôxa ou violeta, visto ter a experiencia mostrado que semelhante preparação altera-se de modo a inutilisar os documentos que com ella são escriptos.—Igual ao capitão do porto.

— Ao commandante do transporte *Purús*, autorisando a encarregar-se do transporte da quantia de 50:000$, que pelo gerente do New London Brasilian Bank é remettida por conta daquelle estabelecimento á provincia do Pará, visto não haver antes do dia 28 do corrente vapor que siga para alli.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que até 15 de janeiro futuro impreterivelmente, seja remettido um relatorio dos negocios dessa repartição, afim de servir de base ao que pela presidencia tem de ser apresentado á assembléa provincial na sua primeira reunião.—Iguaes ás demais repartições publicas.

— Ao mesmo, communicando que por despacho desta data, foi relevado João do Rego Lima Junior, da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio da Escada.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio do imperio, de 11 do corrente, foi autorisado pela verba—Obras—, do exercicio de 1875 a 1876, o credito de 2:968$, para a conclusão das obras do edificio que se começára a construir em Olinda, para a Faculdade de Direito. — Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo, transmittindo a portaria do governo imperial, concedendo licença ao Dr. João da Silva Ramos, para aceitar o fôro de fidalgo cavalheiro da casa real de Portugal e usar do respectivo brasão d'armas. — Communicou se ao agraciado.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi approvada a deliberação que tomou a presidencia de mandar pagar os vencimentos do pessoal addido ao escriptorio e ás officinas do serviço da conservação dos portos, relativos ao mez de julho.—Communicou-se ao engenheiro director daquella repartição.

— Ao mesmo, remettendo as contas documentadas dos medicamentos fornecidos pela pharmacia militar e por Francisco Manoel da Silva & C., aos doentes do respectivo hospital, aos officiaes e suas familias, e ás enfermarias do arsenal de guerra e Fernando, relativas ao mez de setembro ultimo. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial, mandando adiantar duas datas de soldo ás 6 praças do corpo de policia, que vão reforçar o destacamento de Moxotó.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao engenheiro director da repartição das obras publicas, para que informe sobre o officio que se remette, da camara municipal de Barreiros, tendo em vista o § 3.º do art. 49 da lei n. 1,141 de 8 de junho do anno passado.

— Ao mesmo, mandando proceder ao orçamento da canalisação d'agua e construcção de um tanque no jardim da praça do Conde d'Eu, cuja obra poderá ser feita de conformidade com o art. 23 da lei n. 1,179 de 12 de junho deste anno.

— Ao commandante do corpo de policia, mandondo pôr á disposição do presidente do tribunal do jury, uma guarda desse corpo, afim de conduzir presos, que devem ser julgados na quinta sessão ordinaria do jury desta cidade.

— Ao juiz de direito de Caruarú, declarando não poder ser augmentada a força para a guarda da cadeia dessa cidade, por deficiencia da que existe nesta capital, podendo entretanto recorrer á respectiva guarda local que se acha completa.

— Ao Revd. pro-parocho da freguezia de Páo d'Alho, declarando que nada ha a resolver a respeito de seu officio de 7 do corrente, em vista do § 5.º do art. 8.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, ao grumete desertor Manoel Francisco de Lima. — Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mandando dar passagem para Fernando, por conta do ministerio da justiça, a Maria Antonia da Conceição, mulher do sentenciado Vicente da Annunciação, e uma filha menor.

Circular :

— A's camaras municipaes da provincia, para que informem com urgencia quaes as condições sanitarias dos respectivos municipios, e se actualmente grassa alguma molestia epidemica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dous tubos com lympha vaccinica, afim de serem enviados ao subdelegado do 1.º districto de Muribeca.

— Ao bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal da Escada, accusando, de ordem do mesmo. Exm. senhor, o recebimento de seu officio, em que communica que, por molestia, deixou, em 19 do corrente, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º secretario da sociedade Lealdade e Beneficencia, devolvendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio em que enviou os estatutos dessa sociedade, afim de serem approvados, cumprindo que sejam elles devidamente sellados, e que a alludida approvação seja solicitada por meio de requerimento, e não por officio.

— Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de outubro de 1875.

O presidente da provincia no intuito de prover sobre a arrecadação do imposto de que trata o § 39 do artigo 16 da lei n. 1,179, na barreira da Magdalena, resolve que se observe o seguinte :

Regulamento.

Capitulo unico.

Art. 1º A arrecadação do imposto de pedagio, na barreira da Magdalena, será feita administrativamente por um empregado do consulado provincial designado pelo respectivo administrador.

Art. 2º O empregado encarregado da arrecadação exigirá :

§ 1º 80 rs. por cada carro ou vehiculo de transporte, não comprehendendo os animaes que o puxarem ;

§ 2º 40 rs. por cada cavallo ou boi, quer venha só, quer em manada, quer, emfim, puxando algum vehiculo ;

§ 3º 20 rs. por cada carneiro, porco, cabra, etc. na conformidade do art. 3º do regulamento de 23 de agosto de 1859.

Art. 3º As taxas supra indicadas são devidas tanto pelo entrada como pela sahida na barreira, sendo porém dellas isentos os peões ; os sacerdotes, e pessoas que os acompanharem para o acto de administração de sacramentos ; os effeitos que forem reconhecidamente de propriedade nacional ou provincial ; os vehiculos e animaes que transportarem materiaes para as obras publicas, ainda que sejam estas executadas por arrematação, os militares em serviço, para o que levarão um passe do [illegible] general, ou da autoridade que tiver ordena[illegible] diligencia ; os engenheiros, ajudantes de engenheiros, conservadores, pagadores e seus agentes, e todo e qualquer empregado das obras publicas em serviço externo, para o que andarão munidos de um passe ou declaração do engenheiro chefe ; as autoridades civis ou militares e os demais empregados publicos que transitarem em acto effectivo de serviço publico, art. 4º do citado regulamento.

Art. 4º Não são tambem sujeitos ás taxas de pedagios os objectos que pertencerem ao trafego da companhia—Ferro Carril de Pernambuco—artigo 26 do contrato de 17 de fevereiro de 1875, que foi approvado pela lei n. 1,214.

Art. 5º O producto da cobrança será diariamente recolhido ao consulado provincial, sendo entregue por meio de guia classificada, constante do modelo junto sob n. 1, ao empregado do mesmo consulado, que for commissionado para ir á barreira effectuar esse recebimento. Esse empregado deixará recibo ao encarregado da arrecadação, a quem no dia posterior restituirá o conhecimento de recolhimento ao cofre da repartição, cobrando o recibo que deixará.

Art. 6º O empregado encarregado da arrecadação procederá á escripturação do movimento diario da barreira, distinguindo o por entradas e sahidas, e classificando o pelos individuos sugeitos ao pedagio. Para isto ser-lhe-ha fornecido um livro conforme o modelo sob n. 2, que será numerado e rubricado, aberto e encerrado pelo thesouro provincial.

Art. 7º Para evitar o desvio da contribuição será collocado na ponte do povoado dos Remedios um auxiliar do empregado encarregado da arrecadação. Esse auxiliar será um inferior do corpo de policia, o qual receberá do mesmo empregado as instrucções precisas para a cobrança, de harmonia com este regulamento, ficando por isso sob sua immediata direcção o mencionado inferior.

Ar. 8º Na cobrança a que proceder esse auxiliar, tomar-se-hão notas como do modelo sob n. 2, para o que dar-lhe-ha o empregado encarregado da arrecadação, caderno de igual forma, sendo porém o producto delle levado promiscuamente ao livro de movimento diario da barreira com observancia da competente classificação.

Art. 9º Para fiscalisação do serviço e verificação da regularidade da percepção do pedagio, designará o administrador do consulado empregado, que lhe dará conta circumstanciada do que possa encontrar em sua syndicancia, podendo proceder a esta mesmo por si, sempre que o entender conveniente.

Art. 10. Não havendo no povoado dos Remedios proprio provincial, que se preste á estada do auxiliar da arrecadação do pedagio, será alugada casa para isto ; assim como ao empregado encarregado da arrecadação será prestada uma praça do corpo de policia para garantir a cobrança, ficando junto a si e sob suas ordens.

Art. 11 De qualquer occurrencia que careça de providencia com relação ao auxiliar e praça, participará o empregado encarregado da arrecadação ao administrador de consulado, afim de que este, por intermedio do inspector do thesouro, proveja com o que for conveniente.—*João Pedro Carvalho de Moraes.*

N. 1

PASSAGEM DA MAGDALENA. . . . . . .

Entrego ao Sr. . . . . a quantia de vinte e seis mil seiscentos e sessenta reis, do rendimento desta barreira no dia. . . . do corrente mez, procedendo do seguinte

QUANTIDADE	QUALIDADE	PEDAGIO	QUANTIA Parcial	QUANTIA Total
	Entrada			
14	Porcos	20	280	
4	Cabras	»	80	
4	Carneiros	»	80	
10	Bois	40	400	
6	Carros	80	480	
13	Carroças	»	1$040	
289	Cavallos	40	11$560	13$920
	Sahida			
3	Carneiros	20	60	
9	Bois	40	360	
6	Carros	80	480	
11	Carroças	80	880	
274	Cavallos	40	10$960	12$740
				26$660

O encarregado da cobrança.

N. 2

Movimento da barreira da Passagem da Magdalena.

DATA: ANNO	DATA: MEZ	DATA: DIA	N. DOS ANIMAES TRIBUTADOS: PORCOS	CABRAS	CARNEIROS	BOIS	CAVALLOS	N. DOS VEHICULOS TRIBUTADOS: CARROS	CARROÇAS	OMNIBUS	IMPORTANCIA ARRECADADA DO PEDAGIO
Entrada											
Sahida											

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 21 DE OUTUBRO DE 1875.

Bacharel Antonio Gonçalves Ferreira. — Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Bacharel Angelo Henriques da Silva.—Prejudicado.

Affonso de Albuquerque Mello.—Prejudicado.

Carlos Eugenio Dauarche Mavignier. — Prejudicado.

Bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire.—Prejudicado.

Dr. Eliseu de Souza Martins.—Prejudicado.

Bacharel Francisco Augusto da Costa.—Prejudicado.

Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca.—Prejudicado.

Bacharel José Osorio de Cerqueira. — Prejudicado.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Prejudicado.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva. — Prejudicado.

Bacharel Pedro Affonso de Mello.—Prejudicado.

—

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Considerando que, do principio estabelecido no aviso expedido em 6 de março de 1860, sobre resolução de consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e no aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de março de 1864, resulta que os vapores da companhia bahiana não podem transportar cargas nem passageiros entre os porto comprehendidos no privilegio outorgado á companhia pernambucana pelos decretos n. 1,113 de 31 de janeiro de 1853, e n. 4,944 de 30 de abril de 1872, deixo de cassar, como pede o supplicante, as ordens emanadas desta presidencia, em virtude de representação da companhia interessada, porquanto sendo baseadas nos avisos citados, são por elles limitadas, e é por conseguinte manifesto que, tendendo apenas a embaraçar que o vapor da companhia bahiana, cuja viagem foi annunciada, receba no porto desta cidade carga e passageiros destinados a algum dos alludidos portos privilegiados, sem inhibil-o de transportar para esses mesmos portos cargas e passageiros recebidos em outros não incluidos no privilegio da dita companhia pernambucana, não são taes ordens exorbitantes das attribuições desta presidencia, á qual não só pertence, mas tambem incumbe para a manutenção dos privilegios concedidos pelo governo empregar, sendo solicitada, as medidas a seu alcance, que possam evitar a violação delles sem prejuizo da competencia do governo para a decisão final do caso occorrente, e de qualquer acção judiciaria que aos interessados possa caber para a sustentação de seus direitos.

—

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1875

Abaixo assignados, moradores e estabelecido com diversos ramos de commercio no largo do Corpo Santo.—Os supplicantes não podem ser attendidos, visto já estar designada pela repartição das obras publicas a ordem que se deve seguir no calçamento da cidade.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.—Sim, na forma da lei.

Antonio de Albuquerque Paes Barreto.—Como requer.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.— Requeira em termos,

Francisco de Senna Freire Santos. — informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.—Nesta data é mandado pôr em liberdade o recruta de que trata o supplicante.

Joaquim José Correia.—Sim.

Manoel Francisco de Castro.— Sim, improrogaveis.

Quirino Joaquim Madeira. — Nada ha que deferir.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 910.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 2 de novembro proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas, e companhias isoladas pela ordem seguinte : ás 6 horas á companhia de operarios militares ; ás 6 1/2 ao 2º batalhão ; ás 7 á companhia de cavallaria ; ás 7 1/2 ao 9º batalhão, e finalmente ás 8 1/2 ao deposito.

Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

—

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1875.

N. 1,218.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem. Maria Juliana, escrava de Domingos Martins Pereira Monteiro, regressada da côrte, á disposição do Dr. delegado da capital, para verificar-se a sua verdadeira condição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José de Oliveira Maia, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Joanna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Belém, Joaquim da Costa e Marcelina Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito policial a que procedera contra Manoel Vital, pelo assassinato perpetrado na pessoa de José de Souza Dourado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

O ensino normal primario na Prussia e os respectivos regulamentos organicos de 1854, estudados pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo.

PRIMEIRA PARTE.

CIRCUMSTANCIAS QUE PRECEDERAM E SEGUIRAM-SE Á EXPEDIÇÃO DOS REGULAMENTOS DE 1, 2 E 3 DE OUTUBRO DE 1854.

Os antagonistas e os defensores desses actos.

(Continuação.)

IV

Marcha do ensino publico na Prussia durante a primeira metade do presente seculo.

Não possuo titulo nenhum que me autorise a emittir uma opinião qualquer em assumptos desta ordem ; e ainda quando me sobrasse capacidade para fazel-o com vantagem, as minhas occupações forçadas arredam-me muito do centro vivo onde se opera o nosso movimento de reforma em materia de instrucção e dos lugares de propria observação.

Não posso, portanto, ajuizar com acerto das verdadeiras circumstancias em que se acha o ensino normal do nosso paiz, nem quaes são as condições que elle mais reclama. Como todos os meus patricios, sei unicamente que até ha pouco tempo estavamos muito atrazados e nada tinhamos creado de estavel e promettedor. O Brasil teve primeiro que soffrer do atrazo de seus proprios dominadores da metropole portugueza ; e, a par de outras circumstancias que ninguem ignora, teve de sujeitar-se a um imposto horroroso, —o da *ignorancia obrigatoria*. Isto seria incrivel, se não estivesse historicamente documentado. Em principios deste seculo o Brasil, como todas as colonias sul-americanas, sacudio o jugo oppressor, e lançou-se exclusivamente nos arduos trabalhos da sua constituição politica, que não lhe deixavam tempo para outros igualmente difficeis e reclamados pelas necessidades da educação moral do povo.

Hoje o aspecto das cousas está mudado ; mas tambem as difficuldades augmentaram, e o objecto importante que se tem em vista exige o concurso, não de algumas pessoas, mas de todos quantos comprehendem que daquella educação a fazer depende a salvação da nossa bella patria e a felicidade das gerações vindouras. O interesse é geral, para isso trabalhe cada um como puder, mas com vistas sãs. Entre outras necessidades, é indispensavel o estudo comparativo de todos os systemas didacticos já postos em pratica ; e pela minha parte, muito estimaria que não fosse de todo inutil a vulgarisação de idéas e pensamentos que só por se acharem expressados em um idioma pouco conhecido entre nós, ficaram pertencendo á esphera dos intimos *negocios de casa alheia*. Para nós, julgo que é chegada a occasião de devassal-os minuciosamente ; neste caso será um louvavel movimento de curiosidade ; porquanto, com a boa ou má experiencia de outros mais velhos, podemos descobrir muito e muito que aprender.

Ha bem poucos annos, como já disse em outro lugar, qualquer questão concernente á instrucção do povo teria apenas encontrado no nosso paiz os bons desejos de alguns homens bem intencionados, lutando contra a inercia geral ou soffrendo os epigrammas dos zombeteiros.

Porém, afinal, despertou a iniciativa individual, e o circulo das pessoas attentas a ouvir alguma cousa sobre semelhante topico já é muito consideravel.

Aproveitarei, pois, o ensejo para dizer o que se passava bem longe de nós, precisamente pela mesma época em que trabalhavamos por tornar-nos nação independente, e nem mais podiamos fazer, á vista das circumstancias de facto herdadas de nossos antepassados.

Além disso, uma escola normal acaba de ser fundada sob os mais felizes auspicios na capital do imperio, graças aos esforços particulares de alguns varões talentosos e muito esclarecidos, cujos nomes populares e já celebrisados a differentes titulos os recommendam á maior consideração do povo, que delles espera com razão eminentes serviços á bem da pratica commum. Se a nova instituição crear raizes, sendo judiciosamente amparada pelos poderes publicos, teremos infallivelmente o luminoso ponto central, que nos faltava e d'onde necessariamente devem partir os raios vivificadores que, espargindo-se em todas as direcções, transformarão completamente o nosso estado social, bem como toda a nossa existencia moral.

Saiba ella de seu lado comprehender o vasto alcance da sua missão, procurando vencer com energia os obstaculos e atinar com as verdadeiras condições de vida de que carece este povo, tão intelligente e ductil, para o seu futuro engrandecimento. Estas condições não são os meros entretenimentos politicos com que elle tem sido creado.

Os resultados de tal systema estão hoje por demais patentes, para que me demore em apresental-os. Se é uma verdade o que dizem os autores do regulamento prussiano do 1º de outubro de 1854 (no seu ultimo paragrapho) ; se, com effeito, as escolas normaes devem ser viveiros de professores piedosos, cheios de zelo, intelligentes e *conchegados á vida do povo, etc.*, como poderiamos conciliar a boa *educação* do povo com funestos habitos inveterados ? ! . . .

Na verdade, a tarefa que cabe ao Brasil é ardua : é preciso primeiro limpar laboriosamente um terreno coberto de espinhos e plantas mortiferas, para que haja possibilidade de nelle edificar-se alguma cousa. Porém serão menos apreciaveis e menos immarcessiveis os louros a colher nessa obra, do que muitos outros alcançados em estereis debates politicos ?

MUTILADO

A resposta não póde ser duvidosa.

A *Politica*!..Para os que abraçam na enthusiasticamente, é a fatal sirena que apodera se dos nossos mais bellos talentos em corpo e alma, e suavemente, de decepções em decepções, nos arrastarão até ao scepticismo cruento ou á perda da sua propria vitalidade; para os que de longe, e só com a vista acompanham-lhe as evoluções, é o pesadello que traz o desanimo e a inquietação.

Posto isto, aqui não se trata de citar muitas leis nem arestos famosos no papel, que tivessem de produzir certos e determinados effeitos na terra; trata-se somente de *nomes proprios*, e, tomando ainda por instructor o veridico e profissional Seyfarth, reitor das escolas urbanas de Luckenwalde, verifiquemos que especie de gloria immortal adquiriram esses nomes.

Fichte, Nimeyer, Schwarz e outros mencionados no precedente capitulo, com o mais feliz successo já tinham dado o impulso inicial. Agora vejamos quaes foram os outros que souberam aproveitar os primeiros elementos dispostos; e de algum modo saibamos ao certo como procederam os prussianos.

« Depois de terem-se introduzido varias modificações a respeito das autoridades dirigentes (diz Seyffarth), sendo de notar que W. *Humboldt* foi tambem por algum tempo ministro dos cultos, creou-se em 1817 um ministerio de instrucção publica, que ficou igualmente incumbido do departamento ecclesiastico e dos negocios medicinaes, confiando-se a respectiva pasta ao ministro *barão de Althenstein*. Nesta repartição, tiveram os negocios concernentes ás escolas do povo a datar de 1819, *relatores* ou orgãos especiaes. (Decerment n.)

" O primeiro que teve a seu cargo essa parte da instrucção, foi *Beckedorff*, nomeado para tal fim desde que *Suvern* principiara a adoecer. Tendo-se, porém, passado para a religião catholica, Beckedorff recebeu a sua demissão em 1827, e foi substituido por *Dreist* discipulo immediato de Pestalozzi, o qual, sendo removido para o governo departamental de Stettin, teve por successor *Kortum*. Altenstein falleceu em maio de 1840; succedeu-lhe no ministerio Eichhorn, sob cuja administração *Eilers* trabalhou para os negocios da instrucção popular. Com elle principiou o movimento retrogado neste terreno (*).

" O periodo brilhante da administração prussiana em materia de instrucção publica foi o tempo em funccionaram Suvern, Beckedorff e Dreist. Dessa época, é verdade, não temos para citar nenhumas *prescripções officiaes*; porém, aquelles homens achavam-se animados do melhor espirito, e sabiam dirigir moralmente os negocios escolares, o que se demonstra, não só pela escolha dos individuos para os empregos de maior influencia, como pelo contacto pessoal e frequente em que os mais altos funccionarios se punham com os directores intellectuaes (*geistige*) das escolas populares.

" Dos tempos a que me refiro chegaram ás nossas mãos apenas dous importantes documentos historicos. Um é o projecto de lei redigido por Suvern sobre a instrucção publica (1), posto que não alcançasse valor legal, ficou servindo de norma para a administração interna; infelizmente, nunca foi publicado integralmente (2), e só uma parte daquelle projecto foi impresso na *Gazeta Escolar* de O Schulz para a provincia de Brandeburgo. O outro documento são os —Annaes das escolas do povo na Prussia,—que Beckedorff publicou de 1825 a 1829.

" Abrangem nove volumes.

" Deixando de regular por uma lei do estado o movimento intellectual produzido no dominio da Pedagogica, os administradores que então dirigiam os negocios da instrucção publica deram provas de um fino criterio.

" A lei mata o espirito. Por isso, não lastimamos o facto de não ter o estado sanccionado a lei redigida por Suvern em 1819, posto que concordemos perfeitamente com os seus principios e corollarios delles tirados. Uma lei do estado teria desvirtuado aquelle movimento; *nem é d'ahi que se deve esperar a salvação da grande e santa causa chamada educação popular*; para esta todo o bem só podera vir da dedicação e do amor que lhe for consagrado. E se com a legislação didactica, que se diz liberal, espera-se melhorar o systema das escolas publicas em alguns estados da Allemanha, é isso devido a um grave engano em que muitos laboram.

" O espirito e o apêgo só se despertam pelo espirito e por igual apêgo, e não pelas duras exigencias de uma lei. As personagens entregues em corpo e alma a esta causa, e as intelligencias vigorosas collocadas á testa da direcção, são os unicos agentes capazes de fazer com que se deslize uma corrente sempre fresca e fertilisadora até aos confins do dominio explorado.

" Mas Beckedorff, para poder exercer semelhante influencia sobre o ensino geral, indo além dos proveitos que elle tivera do seu contacto com as pessoas da profissão, publicou como *particular*, e não officialmente, nos referidos annaes, os seus pensamentos, bem como os planos e conselhos em materia de pedagogica tão sublimada naquelle tempo ,,

Eis ahi o que se passava na Prussia, exactamente pela mesma época em que o Brasil, livre da dominação portugueza, só podia cuidar em firmar a sua independencia como nação. Entretanto, a Prussia oriunda de um pequeno ducado, e elevada á cathegoria de reino somente em 1701, sob Frederico I, ainda não contava como grande nação uma existencia de seculos, á semelhança de outras potencias européas. Mas, alguns decenios depois daquella data, já ella assentava a pedra angular do seu systema, o *ensino obrigatorio*. Sobrevieram as guerras, a derrota, a oppressão estrangeira, o desconcerto de tudo no interior; e só no ensino popular procurou e achou a Prussia a sua completa rehabilitação.

Ante factos desta ordem seria inutil qualquer reflexão; elles fallam por si mesmos, e hoje todas as nações os comprehendem perfeitamente e deploram o tempo perdido em outras especulações politicas.

O que agora nos refere Seyffarth não são cousas inimitaveis e só proprias de um paiz, são verdades reconnecidas em toda a parte. Ha ahi certamente uma questão de partido *scientifico*; desta vez o autor marchou bem o seu ponto de dissidencia com o governo; pretende que *nunca e de modo nenhum*, nem antes, nem depois de 1854, havia necessidade de leis ou regulamentos restrictivos da liberdade de ensino.

Mas a razão estará do seu lado? Por ter a instrucção caminhado tão bem a principio, sem essas péas segue-se que os regulamentos vieram cansar-lhe mal?

Em todo caso, a questão é de interesse todo interno; e a não ser o desejo conscioso de patentear o resultado de serias observações feitas em terreno proprio, não sei que outro motivo pessoal possa ter incitado o sabio reitor prussiano a renovar, quinze annos depois da publicação dos famosos regulamentos, uma polemica em muitos pontos igual a de seus anteriores correligionarios. Entretanto, como já disse, o seu folheto é tão instructivo e interessante que o proprio governo marcou lhe um distincto lugar entre as melhores producções litterarias que tratam do assumpto. E' a maior honra que lhe podia ser feita.

Para completar o panegyrico da época de que se trata, transcreverei ainda os seguintes trechos:

" As escolas normaes foram então completamente reorganisadas, tanto na parte *externa* como na parte *interna* (3). Por isso encontramos tambem nos annaes de Beckedorff sobre esses estabelecimentos varias informações, que estimularam a outros e induziram-nos a rivalisar com os primeiros. Principalmente o *regulamento do seminario evangelico de Muurs para mestres de escola*, elaborado provavelmente em 1824 por *Diesterweg*, que alli era director desde 1821, foi o que proporcionou bases para a organisação das escolas normaes até ao apparecimento dos regulamentos do governo. Nestes mesmos certifica-se o facto, pois que logo na instrucção diz-se que desde muito tempo fôra concedida ás escolas normaes a mais ampla faculdade de desenvolverem-se. A base principal desse desenvolvimento encontra-se no regulamento expedido para a organisação da escola normal de Mœurs, e publicado nos annaes de Beckedorff. „

« Mas ha outros trabalhos que igualmente attestam o grande interesse que a administração publica tomava naquelle tempo pelo progresso das escolas do povo, e entre muitos citarei os seguintes como contendo as primeiras linhas do objecto:

« 1.º As escolas normaes prussianas para professores prussianos », redigido segundo parece pelo mesmo Beckedorff. Acima já extrahimos algumas sentenças contidas nesse trabalho.

« 2.º Supplementarmente ao que acabo de mencionar publicou-se o artigo: « Os pequenos seminarios prussianos para mestres de escolas e os estabelecimentos para a educação dos professores »

« 3.º O seminario auxiliar de Lastad em Stettin. »

« 4.º O instituto de Olhão em Pyritz na Pomerania, que forma igualmente um pequeno seminario.

« 5.º Ordem domestica para os alumnos do seminario regio de Breslau, para mestres de escolas da religião evangelica, » provavelmente redigido por Hientzsch. »

« 6.º Maneira de tratar da instrucção nos seminarios, com um extracto dos estatutos para a escola normal primaria de Neuwied, e outro das informações de Strietz sobre igual escola de Potsdam. »

« 7.º Relatorio official sobre a escola normal primaria de Soest, pelo director Ehrlich. 1825 »

« 8.º Sobre os estabelecimentos de educação, considerados como escolas de preparatorios para as de ensino normal primario na provincia de Prussia, e algumas observações sobre a organisação destas ultimas. » As observações são de Beckedorff; o proprio trabalho é de um mestre de escola da Prussia Oriental.

« 9º Relatorio annual (1824–1825) sobre o seminario catholico de Bruhl, para professores primarios, « apresentado pelo respectivo director ao vigario padre Schweizer.

« 10. As escolas judaicas, comprehendendo seis artigos. O ultimo contém um—Plano de ensino para o seminario pedagogico theologo-israelita, e para a escola elementar a elle annexa.

« 11. Extracto de um relatorio do real consistorio de Munster sobre a organisação das escolas normaes daquella provincia (estabelecimento de educação para professores elementares, que pelo seu destino, não é mais do que uma aula de instrucção methodologica), e facilidades que esses institutos offerecem para a educação de professoras. »

« Finalmente merece especial menção, por causa dos pontos que contém; o—Relatorio official do director Harnisch em Weissenfels sobre a maneira de fazer cultivar pelos alumnos os jardins no seminario regio daquelle lugar.

« A publicação dos annaes cessou logo depois que Beckedorff deixou o seu cargo. Nenhum dos que lhe succederam a continuou. »

Algum dia, talvez, provoquem estes documentos a curiosidade dos nossos patricios que mais tenham a peito o progresso da educação popular Se tanto contribuiram para o aperfeiçoamento das escolas normaes da Prussia, quantas revelações não se conterão nelles! Para todo o tempo fique ao menos aqui consignada a lista que nos apresenta Seyffarth.

Mas, não obstante tudo isto, não é facil formarmos uma idéa exacta do que é o magisterio, em geral, naquelle paiz. Não basta saber por dados estatisticos que alli é insignificante o numero de adultos que não sabem lêr, escrever, nem contar, immenso o das escolas de todos os gráos, quasi incalculavel a quantidade de alumnos que as frequentam; e que os professores publicos desempenham excellentemente as suas funcções.

Na verdade de todas estas circumstancias provém a grandeza e o prestigio de que hoje goza a Prussia.

Mas, cumpre tambem conhecer os meios de que ella lançou mão para chegar a este resultado. De ordinario, é nos codigos, nas leis e regulamentos organicos de cada paiz que se procura a chave de sua organisação em materia de ensino publico, da *intelligente unidade* na educação nacional, e do seu progresso intellectual, bem como as maximas que regem os differentes gráos da instrucção. Mas pelo que toca á Prussia, ninguem espera achal-as ahi, ao menos em satisfactorias proporções. Tudo naquelle paiz é extraordinario. Qualquer que seja o gráo a examinar, não encontrareis uma *lei geral*; todo o seu systema é o resultado de um longo e lento desenvolvimento, cuja origem e formação remonta a alguns seculos de tradições allemães; e baséa-se mais em usos e costumes observados do que no direito escripto, regulando-se quando muito por algum acto administrativo que vem ou explicar o facto, ou confirmar a pratica, ou supprimil-a. Essa parte é a unica importante; a ella se ajuntam os relatorios, os annuaes, as collecções de trabalhos feitos ex-officio ou particularmente para ajudar *ao bom criterio do pessoal docente*. Em uma palavra, o referido desenvolvimento opera-se mais por meio de cousas bem dirigidas no seu curso natural, do que por actos legaes mal digeridos e de questionavel effeito.

A Prussia abandonou a principio a direcção do ensino a certos homens competentes, e em um seculo mudou a face do proprio paiz, dando-lhe o aspecto que este tem desde 1871.

Mas, a querer-se mostrar tudo quanto ella fez para formar em um seculo professores capazes, *seria preciso escrever volumes.*

Todavia, procurarei quanto em mim couber, offerecer nestas paginas alguns traços caracteristicos da maneira por que alli educam-se os professores do povo; e julgo que não serão destituidos de interesses para nós.

Um conselho entretanto daria eu á nossa mocidade: Aprenda ella *a fundo* o idioma allemão; não espere por versões mais ou menos fieis dos bons escriptos allemães, utilissimos para o progresso da instrucção, porque seriam precisas cohortes de traductores exclusivamente entregues a essa tarefa, tão inexgotavel é o manancial existente! E para escrever aquelles volumes mal chegaria a vida de um homem; elles já se acham promptos no idioma original.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Aqui o autor allude ao systema restrictivo das liberdades do ensino, que no seu entender, tanto prejudicou a instrucção publica.

(1) Peço licença para reportar-me ao que tive a honra de expor sobre esse projecto no opusculo —A instrucção publica na Prussia, pags. 17 e 18.

(2) Provavelmente Seyffarth, quando escreveu estas linhas, não tinha conhecimento da publicação official do governo, intitulada " Legislação relativa ao systema do ensino na Prussia de 1817 a 1868 ,, onde se acha o texto integral do projecto de lei de 1819.

(3) Duas expressões que na terminologia escolar allemã equivalem a parte *material* e parte *moral* ou intellectual.

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

I

Christianismo. Progresso.

Palavras são estas, sympathicas, harmonicas entre si, mas que muitos consideram antipodas. Erro perigoso, fatal, que de dia em dia engrossa, e que urge dissipar. Oxalá se appliquem os bem intencionados a esclarecer ponto de tão vital importancia para as sociedades. Importa crer que nellas tenda a preponderar um espirito de rectidão, que repilla as idéas desorganisadoras, e restitua á verdade seus invadidos foros. Bem póde ser que interesses, caprichos, escolas, ignorancias, cegueiras, ou mesmo deploraveis excessos de contrarias exaltações, hajam lançado a confusão nos animos, e transviado as noções do justo. Bom serviço prestará quem se applicar á demonstração da verdade, cabendo-lhe a fortuna de conquistar corações pela persuasão, e pela eloquencia. A forças tão tenues como as nossas não é dada essa ventura: as palavras que vamos arriscar só provarão lealdade de intenções; perdôe-se-nos a ousadia; bem sabemos que a mais autorisadas vozes devera ser commettido este encargo.

II

PROGRESSO. LIBERDADE. — Espadas de dous gumes; são como Jerusalém: santa e deicida; adoravel e maldita.

Progride quem caminha para diante? E' livre quem pratica o que lhe apraz?

Sera esta acaso a definição?

Mas se o caminhar para diante fôr caminho errado? Não sera retrogradar o progredir?

Mas se o demasiado uso do mão arbitrio tender á oppressão dos outros homens, sera esta a liberdade ambicionavel?

Não.

Para que o progresso mereça nome venerando cumpre que represente estrada digna e nobre; melhoramento humano.

Para que a liberdade seja merecedora de applausos, importa que ella se contenha nos limites que a religião, a propria natureza, a sociedade impõe, em relação a Deus, aos homens a si mesmo.

Não nos contentemos pois com uma palavra vã, que bem póde, por uma arriscada antiphrase, representar idéas oppostas. O termo *progresso* exprime, de per si, no vulgar dos espiritos, um pensamento seductor, que fascina. E' um vago, um desconhecido, um mytho, um indefinido, que por essas proprias qualidades attrahe, e arrasta; uma sereia que enlouquece, captiva, e muitas vezes mata.

Ha neste vocabulo um como privilegio; neste indeterminado um iman; mas não raro constitue perigo esse denominado progresso, quando a miragem intellectual altera a essencia das cousas. Se a verdade o procura, tambem o erro o acclama; se o bem se apaixona por elle, tambem o mal o agrega.

Não admittirão pois os espiritos rectos uma confusão inadmissivel; antes concordarão em que de progresso só merece o nome o que significa melhoramento; de qualquer especie.

Neste sentido, unico respeitavel, o christianismo, a igreja, tem sempre sido fonte, origem, propagadores, ministros do trabalho, do progresso e da liberdade.

III

O progresso, e o trabalho foram na terra as primeiras leis impostas ao homem, ainda antes de expulso do paraizo terreal: —*Tirarás da terra o sustento com muitas fadigas, todos os dias que viveres, sem o que serão só espinhos, e abrolhos que ella te produzirá; e será com o suor do teu rosto que comerás o teu pão —Ahi tendes a terra á vossa disposição. Cultivai-a, negociai e apossai-vos della* (Genes. XXXIV, 10) —*Nasce o homem para o trabalho, como a ave para o vôo* (Job. v. 7). —*Foi mandado para laborar a terra, de que foi creado* (Genes III. 22). —*Não vos assusteis do trabalho penoso, nem da cultura da terra, creada pelo Altissimo* (Eccl VII, 16). — *Vive o homem em um perpetuo combater: cada dia tem a paga do seu trabalho* (Job. VII, 1).

Eis ahi, como em mil outros lugares, a excitação ao trabalho. Os mesmos livros santos aconselham o progresso até se attingir o ponto de perfeição. Quando Deus prometteu a Abrahão torrentes de graças, só lhe impoz este dever: —*Anda na minha presença, e aperfeiçoa te* (Genes. XVII, 1). —Christo no sermão das 8 bemaventuranças, recommendou o aperfeiçoamento, até que o homem podesse imitar o Pai celeste (Math. V, 48). —Igual recommendação foi feita por S. Paulo (Cor. I, 10; XIV, 20).

Com phrases não menos energicas applaudem os livros santos a liberdade: —*Onde estiver o espirito do Senhor, ahi estará a liberdade* (Cor. II. 3. 17). — *Irmãos, não somos filhos da escravidão, e sim da liberdade, por onde Christo nos fez livres.* (Galat. IV, 31). — *Vós não me ouvistes para intimar a liberdade, cada um a seu irmão e cada um a seu amigo; eis aqui vos intimo eu a liberdade, diz o Senhor* (Jerem. XXXIV)

Basta. Seria trasladar aquelles livros, citar os lugares onde se préga a verdadeira liberdade, o progresso, no sentido de melhoramento até se tocar a perfeição.

Como, pois, se accusa o christianismo e a igreja, de adversos ao progresso! E' um erro; é uma ingratidão.

IV

Pretendem outros que a igreja nada tenha que ver com as condições do progresso humano. E' uma confusão.

Distingamos: o termo *progresso* tem accepção incerta, que varia, segundo suas applicações — á ordem material—politica e civil—religiosa.

A igreja, como igreja, encara estes progressos de mui diverso modo. Nos de ordem material em nada intervem, sendo simples espectadora sympathica. Nos de ordem civil e politica não se considera excluida, antes é em parte cooperadora activa. Nos de ordem religiosa tem tudo, como dominio seu.

V

Começando pela ordem moral, é o progresso a norma de todas as aspirações do christianismo; porque o grande problema, o principio fundamental da religião, é levar o homem successivamente até ao grão de perfeição compativel com a sua natureza; e esta base, este aperfeiçoamento successivo é o progresso.

Não se progride, senão marchando; não se adianta senão convergindo para um alvo. Para o christão, a vida não é vida, é viagem; esse caminheiro nunca attinge na terra o termo, mas vai sempre marchando para elle. Quando não avançasse, recuaria.

O que diz respeito ao dogma, sim, é irrevogavel; porque as leis da suprema sabedoria sahiram de um jacto perfeitas, e Deus para ellas não precisa, não admitte progresso.

O que diz, porem, respeito aos pontos secundarios da religião em geral, e do homem em particular, precisa, admitte muitas vezes reforma e progresso. E é isto assim, porque, se a immutabilidade é o caracter da eternidade (de Deus), a variedade é o caracter do tempo (do homem).

E quando o homem, o ente carnal e impuro, aspira ao eterno e ao immenso; quando tenta bater as azas para se remontar ás regiões defezas, sente os grilhões acorrentarem lhe os pés; sente o espaço inclausural-o em carcere; sente o tempo embargir-lhe os vôos.

Mas, desatado um dia dos vinculos terrestres, sôbe radiante á patria, se é que chegou á meta da perfeição, com que o purificou o progresso no bem

VI

Dissemos que ante o progresso na ordem material, a igreja é simples espectadora sympathica; espectadora, por que ahi o homem-materia exerce exclusivamente o seu dominio; sympathica, porque nesse aproveitar de toda a creação, e de todas as forças physicas e intellectuaes que lhe foram dispartidas, o homem não faz mais que preencher os preceitos primordiaes com que vio a luz do dia.

De feito, apenas o Omnipotente sacou do nada as grandezas que adornam o universo, resolveu fazer o homem para rei dellas, infundindo-lhe um raio da razão, imagem, e similhança da propria divindade; por esta prerogativa o tornou tambem, dentro de modestos limites, creador; mas essa creação, ligou-a ao desenvolvimento gradual, que se denomina *progresso*, e que opera sobre todas as cousas creadas.

Decretou o supremo legislador que elle presidisse aos peixes do mar, ás aves do céo, aos animaes da terra, e a toda a producção do orbe; que tudo sujeitasse a si, e convertesse em dominio, e proveito seu. E se logo depois, o peccado fez converter em condição de trabalho o que a principio fôra donativo gratuito, esse trabalho, industria, progresso, foi o complemento do proprio mandamento divino.

Por muitos modos contribue a religião para incitar os homens ao cultivo dessa tão elogiada industria; e entre elles qualificando a preguiça de peccado mortal, isto é, fulminando com as ultimas penas o que nem como imperfeição punem as leis humanas, ou civis.

Como podia, pois, a religião hostilisar esse progresso, essa industria, que é, pelo contrario, um dos meios mais visiveis e patentes de manifestar o poder concedido pelo Altissimo á natureza? Não são todos os progressos da sciencia ou das artes uns como hymnos entoados á sabedoria maxima?

Por que chamamos nós sabios aos nossos maiores vultos? Não por que legislassem para a natureza; mas porque a espreitaram, e revelaram uma ou outra das suas leis; e tanto bastou.

Que titulos conquistaram a fama dos sabios para a principal galeria dos varões illustres? A um Hippocrates, o ter proclamado a necessidade de seguir, e imitar a marcha da natureza. O *Eureka* de Arcimedes significa um simples achado de areometria. Newton é sobre tudo grande, porque descobrio na queda de um fructo a lei da gravitação universal, e do systema do mundo. Circulava o sangue nas veias e arterias dos animaes, desde o principio da creação, e Harvey ficou famoso hontem, so porque denunciou esse facto. Desde igual origem giravam os planetas em ellipses, de que o sol era o foco; mas é a Kepler, o sabio, que a humanidade deve tal conhecimento. E assim em milheiros de casos. Para a natureza não houve progresso algum, pois que os seus processos tem *ab initio* sido invariavelmente iguaes; para o homem, houve o, sim, no singelo acto de descobrir que a natureza preestabeleceu esta ou aquella regra.

Não menos são benemeritos da humanidade aquelles, cujo genio a opulenta com thesouros novos, de invenções e descobrimentos; mas para os quaes elles aproveitam as forças e os elementos, que a natureza lhes proporciona.

Progressos são esses, que aliás se fundam em leis eternas, antes não utilisadas: são milagres de applicação, com que a industria humana dispõe das forças vivas da natureza.

Librando-vos nos ares, remontai-vos até onde as aguias não ascendem? Deveis isso á dilatação dos gazes.

De um ponto do globo praticais com o vosso antipoda, como se estivesse sentado ao vosso lado? O segredo está na electricidade.

Permaneceis insensivel á dôr, ao talharem vos um membro? Esse elemento anesthesico, foi a natureza que vol-o offereceu.

Incumbis o sol de fixar as imagens? Provem isso da acção da luz sobre uns saes argenteos.

Desviais de vossa fronte o raio, a despeito da ira e do fragor da tempestade? Graças á condição do metal, conductor do fluido

Representam prodigios, esses productos do genio; mas nenhum delles fôra possivel sem o concurso da natureza, sempre ahi activa, militante, e admiravel cooperadora do humano engenho. São tudo progressos predispostos pela religião; são tudo desenvolvimento daquella altissima prerogativa, que Deus concedeu ao homem, quando lhe confiou o sceptro do mundo, habilitando-o a converter em proveito seu todas as cousas creadas: *Dedit illi potestatem earum quæ sunt super terram.*

Não podia pois a religião ser, nem foi jamais, infensa ao progresso material, que ella antes vê com favoraveis olhos. Mas ai de quem só para um Deus materia tiver adorações; de quem imaginar que a sua missão unica foi escravisar-se á materia em vez de escravisal-a á si mesmo; de quem substitue á eternidade o tempo, o espaço ao infinito; de quem ousa sentar a vil escrava em throno de soberana; de quem ajoelhando ante os corpos, arrasta no lôdo as almas.

A sabedoria, a verdadeira, a fecunda, a pratica, é o temor do Altissimo; é de cima que ella vê tudo; é de lá que ella impera sobre os filhos do orgulho. (1)

Se é pois aquella a sabedoria; se o supremo juiz nos predispõe para diversa vida, e pesa em balança, que não falha, os nossos actos e pensamentos, mal iria a quem todos exclusivamente limitasse ao curto, e desordenado viver da materia.

Portanto, a religião applaude o progresso material, mas não o superpõe certamente ao moral; considera-o corollario dos principios fixados por Deus, mas não intervem nos pormenores de suas applicações.

(*Continuar se-há.*)

(1) *Initium sapientiæ timor Domini (Ps. CX 10). Omne sublime videt; ipse est rex super universos filios superbiæ (Job XLI. 25)*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Exequias e sahimento.—Foi sepultado hontem o conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.

Na igreja do convento de N. Sra. do Carmo, onde foi depositado o cadaver, logo que falleceu, e depois de embalsamado, foi exposto em camara ardente, desde o dia 24 até hontem, começou o ceremonial funebre, que foi sumptuoso, cerca das 10 horas da manhã, e terminou pelo sahimento as 3 da tarde.

O templo interiormente revestia-se de completo e pesado luto; a éça era o que póde haver de mais sumptuoso no genero.

O 9.º batalhão de infantaria de linha prestou as honras militares devidas ao finado.

Compareceram ao acto grande numero de socios do Instituto Archeologico, cujo orador proferio um discurso conciso, mas eloquente; o general commandante das armas, Dr. chefe de policia e outras autoridades civis e militares.

Cerca de 50 carros acompanharam o côche funebre, em que ia o cadaver, côche novo, semelhante aos de Paris, e que servio pela primeira vez.

Um piquete de cavallaria guardava o feretro.

Ao passar o prestito funebre pelo cáes da Aurora, a fortaleza do Brum deu a salva devida ao finado.

Jury do Recife.—Com assistencia de 38 juizes de facto, foram hontem submettidos a julgamento os réos Paulino Antonio do Carmo e Luiz Francisco Jorge, presos em 13 de outubro de 1874, e pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por terem, na noite daquelle dia, roubado a loja de selleiro pertencente a Marcos de Almeida Lima, sita á rua do Vigario Thenorio, tendo por defensores, o primeiro o Dr. Luiz Egydio Rodrigues Vianna, e o segundo o Dr. Americo Netto de Mendonça. Foram ambos absolvidos, appellando o presidente do tribunal dessa decisão

Hoje deve ser julgado o réo Manoel Gomes da Silva Amorim.

Inquerito policial. — Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Vital, pelo assassinato de José de Souza Dourado.

Luzo-Brasileira. — Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão ordinaria dessa sociedade.

Martello.—Sahio á luz o n. 1. desse periodico imparcial, critico e noticioso.

A igreja e o estado.—Abrimos espaço em nosso numero de hoje, sob a rubrica *Interior*, a transcripção da primeira parte do livro que debaixo da epigraphe que cobre esta noticia publicou o Exm. monsenhor Pinto de Campos.

Essa parte do livro tem por titulo *O catholico e o cidadão*; e ahi o illustre autor procura mostrar que não ha antagonismo entre as duas entidades que a epigraphe comprehende.

Transcrevendo o livro de monsenhor Pinto de Campos, cumpre-nos fazer a declaração de que estamos longe de compartilhar todas as suas idéas e doutrinas; nosso fim, contribuindo para que o conhecimento do livro se propague, é simplesmente facilitar o conhecimento da opinião do illustre prelado domestico em questões de vital interesse para o nosso paiz, e dest'arte ministrar elementos para o estudo dessas mesmas questões, dando pasto para a controversia.

E' bem de ver que em tal fim vai de envolta um tributo de consideração ao autor e o reconhecimento dos meritos do livro; mas nem por isso aceitamos-lhe as responsabilidades, uma vez que divergimos essencialmente do modo de ver do autor acerca de pontos de doutrina, sobre que já emittimos opinião.

Febre amarella.—Recebemos e agradecemos um exemplar das—Considerações acerca da febre amarella e seu tratamento, apresentadas ao Instituto Medico Pernambucano pelo Sr. Dr. João da Silva Ramos.

Nova publicação.—Para a livraria dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar um novo volume editado pelo Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro. Denomina-se elle—*Tres poemas*, que são—*Rolla*, de Alfredo de Musset, *Atta-Troll* e *Intermezzo*, de H. Heine, vertidos esmerada e cuidadosamente para o portuguez pelo Sr. P. A. Gomes Junior.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

João Francisco de Sampaio, Karl Schmmettau, Luiz da França Gonçalves Chaves, Antonio Gonçalves Ferreira de Souza, Pierre Paratant, Leon Bouche, Guillaume Leant e João Calabra, e 1 praça a entregar.

Novidades.— Cordeiro Simões & C., receberam pelo ultimo paquete: merinós pretos e de côres com vidrilhos, alta novidade, proprios para plonezas.

Alpacas lisas e de côres escolhidas, popelinas lisas de lindas côres, cambraias e baptistas lisas, linhos para vestidos, filó de seda branco e preto com salpicos differentes, grande sortimeto de entremeios e babadinhos bordados; á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Leilão.—Hoje effectua o agente Pinto, o leilão da loja de ferragens da rua Nova.

— Amanhã vanderá o mesmo agente, uma caixa com papel para cigarros e cachimbos avariados.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido corre hoje a de n 590, a beneficio da nova matriz de S. Christovão.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, é a 167ª a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, cuja extracção terá lugar no dia 30 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de outubro de 1875:

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; variolas.

Carlos, branco, Pernambuco, 25 dias, Recife; variolas.

Argemiro Aprigio Soares, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; dilatação do coração.

Amelia branca, Pernambuco, 2 mezes, Olinda; variolas.

João Carneiro de Mello, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; febre typhoide.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; fraqueza congenita.

Manoel José Ferreira, pardo, Piauhy, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tetano.

— 26 —

Justa, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; convulsões.

Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Fernandes, pardo, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; necrose.

Antonia Candida Rodrigues, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.

Augusta, branca, Pernambuco, 60 dias, Recife; gastro enterite.

Maria Josepha de Jesus, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista; variolas.

Emilia, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; colite.

Firmino José Pereira, branco, Portugal, 32 annos, casado, Santo Antonio; febre amarella.

Francisco Pachola, escravo, preto, Africa, 56 annos, solteiro, Graça; molestia intestinal.

Julia, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastro hepatite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club popular

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.

Relatorio lido em sessão da assembléa geral de 24 do corrente, pelo 2º vice-presidente em exercicio na occasião de passar a administração ao seu successor.

Meus senhores.—Em cumprimento do que dispõem os nossos estatutos, venho hoje entregar-vos a administração desta tão distincta sociedade, cujos trabalhos me concedestes a subida honra de dirigir, desde o dia 28 de junho do corrente anno

O meu primeiro cuidado assumindo a administração do Club, foi congraçar os partidos que haviam pleiteado a ultima eleição, e que, vencidos, procuravam pôr obices ao seu andamento.

Os estatutos dão o direito de poderem ser chamados para completar o conselho, tanto os supplentes como qualquer socio, sob proposta do presidente. Tomei o primeiro alvitre.

Não desejava, ou não queria, que permanecesse a scisão entre amigos e correligionarios. E todavia, sinceramente o declaro, não duvido fazer uma ou muitas scisões quando reconheço que o capricho quer dominar a razão; e quando minha consciencia, limpa e pura, como até hoje, diz me que esta do meu lado a razão.

Baldado esforço! O germen da desharmonia continúa a reinar nesta sociedade sem dar nos esperança de fugir de entre nós.

Apezar de empregar os meus esforços para firmar a reconciliação entre os membros da antiga minoria, com a maioria, estes hoje, senhores da situação, quebram os élos que os haviam prendido na mais perfeita cordialidade.

—

Dizer-vos, senhores, o que se passou durante este periodo, seria repetir o que já vos referio em seu relatorio o nosso digno 1º secretario; limito-me, portanto a fazer-vos ligeiras considerações, que julgo opportunas, algumas das quaes me foram solicitadas por diversos consocios, e outras suggeridas pela natureza do cargo que me confiastes.

Se, por incommodos de saude, não tive a satisfação de patentear-vos o que penso, relativamente aos melhoramentos de que tem necessidade esta utilissima instituição popular, consenti que o faça agora resumidamente, abusando mais uma vez da vossa comprovada benevolencia.

—

Uma das necessidades mais palpitantes do Club e para a qual chamo a vossa attenção, é, senhores, a reforma de nossa lei organica.

A parte relativa ás eleições, e que ultimamente foi reformada, não satisfaz a especativa da maioria dos nossos associados: convém que seja de novo considerada.

A reforma que effectuamos nesse sentido, estabeleceu que a eleição fosse feita com a representação das minorias, afim de não se repetirem scenas desagradaveis, que se deram no anno passado.

Não sou, infenso á representação das minorias, que este anno não pôde dar os seus fructos salutares, por não terem havido grupos divergentes; o que desejo, o que quero e comigo muitos de nossos consocios, é que a eleição para os cargos dos mais altos funccionarios seja directa; que o votante tenha o direito de escolher d'entre os seus consocios aquelles a quem deva confiar a gestão de seus trabalhos. Seja, por exemplo, Pedro votado para presidente, o seu immediato em votos será o 1º vice presidente, e assim sempre teremos a representação dos lados que disputam o pleito.

Reconheço que não occorre do improviso prevenir todas as hypotheses, e verificando a necessidade desta reforma, faço-vos estas ligeiras observações.

Como estareis lembrados, travou se em 1874 o mais renhido pleito, que tem havido nesta associação, dando em resultado deixarem de tomar parte na direcção todos os que alcançaram votação pouco inferior á obtida pelos mais votados, e por este motivo uma scisão appareceu, a qual bastante concorreu para o entorpecimento da marcha regular deste Club, como acima vos disse.

A eleição directa para os cargos da administração é incontestavelmente mais popular e muito mais expressiva.

Sou, como sabeis, partidario da eleição directa universal; e por isso não pude deixar de manifestar aqui meus sentimentos.

Chamo para tão importante assumpto a vossa illustrada attenção, certo de que resolvereis o que fôr mais acertado.

—

A parte relativa á beneficencia merece tambem a vossa consideração; ella foi no começo da outra administração mais ou menos executada; as circumstancias financeiras, porém, do nosso cofre obrigaram a suspender os beneficios.

E' impossivel que uma associação que contém em seu seio cerca de mil associados, contribuindo cada um somente com a quantia de mil reis mensaes, possa dar além de uma diaria de mil reis, medico e botica, a consocios, prostrados pela doença no leito da miseria.

Eu muito desejava que esta sociedade além de ser politico doutrinaria, fosse beneficente, ainda que houvesse muito mais restricções na distribuição dessas beneficencias. Acabar com ellas não me parece conveniente, porque muitos de nossos consocios entraram para esta instituição neste presupposto.

—

Ha nos estatutos, que nos regem, um numero tal de funccionarios que fazem lembrar as nossas repartições publicas, onde cada empregado é sómente encarregado, por exemplo, de lançar uma verba ou de assignar um despacho.

Para que, senhores, este cortejo de funccionarios: tres vice presidentes e quatro secretarios, quando poderia ficar isto reduzido a um vice-presidente e dous secretarios?

Os trabalhos das nossas secretarias pesam quasi que exclusivamente sobre os dous primeiros funccionarios, e além disso tendo sido as outras sempre occupadas por interinos, não puderam ser cumpridas as obrigações, que a cada um dos secretarios pertencem.

A escripturação, pois, não se acha em dia, como era para desejar, e muito conviria que a administração para melhor fiscalisar os trabalhos deste novo exercicio, se premunisse de novos livros; ficando, porém, os antigos funccionarios encarregados de concluir a escripturação, que estava a seu cargo.

E' mister que não se vá cada vez mais atrazando esse serviço com grave detrimento para a boa marcha de nossos trabalhos.

A thesouraria labora no mesmo estado das secretarias, e afim de que providencieis a seu respeito, chamo a vossa attenção para o relatorio do Sr. 1º secretario accrescentando que muito conviria haver em cada uma freguezia desta cidade um procurador, para facilitar a cobrança das mensalidades, achando-se nossos consocios disseminados por todas ellas, e já em tão avultado numero.

Fallando-vos de mensalidades, vem aqui a pello dizer vos, que o modo porque a cobrança dellas é feita, traz serios embaraços á sua realisação.

Estabelecendo os estatutos que sejam cobradas por trimestres as nossas mensalidades muito contribue semelhante disposição para o atrazo do recebimento das mesmas. Não é facil a um homem pobre pagar de cada vez tres mil réis; cousa que não succederia se elle tivesse a liberdade de effectual-o mensalmente.

E' pois este um dos pontos importantes da reforma para o qual ouso chamar a vossa illustrada solicitude.

E' de necessidade, indeclinavel tambem, reduzir-se o numero total de trinta e seis membros do conselho administrativo a vinte e um ou menos, como melhor entender esta associação.

Determinando os estatutos que o conselho, que é composto de 36 membros, só possa trabalhar com a terça parte e mais um, succede, como acontece muitas vezes, deixar de funccionar por falta de comparecimento de um, deixando assim de tomar providencias, que circumstancias urgentes exigiam.

Parece-me que é razoavel uma disposição que ordene que o conselho possa deliberar com o numero que se reunir na sessão seguinte aquella que não se effectuou por falta de numero legal.

—

Senhores, filho da imprensa, eu desejo toda publicidade, e não posso convir que as actas das sessões do conselho administrativo de uma sociedade popular fiquem encerradas somente em seus archivos, principalmente não tendo o socio o direito de assistir ás suas sessões.

Convem, pois, que se reforme tambem essa parte dos estatutos no sentido, á que alludo, ou que sejam publicadas as actas pelos jornaes, ou lidas nas sessões familiares, para que os socios tenham conhecimento das deliberações que toma o conselho.

—

Fallei-vos dos estatutos, agora vou tratar, posto que perfunctoriamente, do regimento interno.

Sendo o regimento interno uma parte integrante dos estatutos, reformados estes deve consequintemente ser tambem reformado aquelle; por isso, não preciso indicar-vos quaes os pontos que merecem o vosso estudo, tendo acabado de chamar a vossa attenção para as reformas que julgo preciso fazer se nos mesmos estatutos.

A reforma, pois, de nossas leis, é o trabalho mais palpitante e indeclinavel, que deve esta illustrada associação tomar a peito realisar.

—

Fallei-vos, senhores, mais do que desejava sobre a reforma dos estatutos; desculpai-me o haver abusado por tanto tempo da vossa benevola attenção.

Permitti-me ainda algumas palavras sobre outros assumptos.

Não existindo uma bibliotheca nesta sociedade, onde fiquem archivados todos os seus papeis, e onde sejam guardadas as obras que se adquiriram por dadivas, a administração que hoje finda quiz realisar esse grande melhoramento, provendo a dos moveis necessarios, mas não póde conseguir pelas circumstancias financeiras em que encontrou esta associação.

Ella procurou primeiramente solver seus debitos como vós todos o sabeis, conseguindo, felizmente, realisar em parte os seus desejos.

Falta somente o pagamento do aluguel do predio em que funcciona o Club; e para ter essa applicação, passe ás vossas mãos quantia superior a trezentos mil réis, que por ordem do conselho deliberativo não póde ser distrahida para outro qualquer fim, sem que primeiramente seja solvido esse debito de honra.

O vosso esclarecido criterio e illustração supprirão todas as lacunas que encontrardes, e deliberareis, como o caso melhor exigir.

—

O Club Popular, meus senhores, como uma instituição politico-democratica tem procurado por todos os meios ao seu alcance diffundir pelos associados a palavra symbolica—que exprime—democracia.

A tribuna popular, sempre occupada por distinctos oradores, uns professores da nossa faculdade e outras intelligencias, elevadas pela sciencia, e robustecidas pelo constante estudo, tem sido o alvo de nossa maior attenção; alli são proferidos verbos eloquentes que traduzem de modo brilhante o nosso pensamento; dalli articula se uma dialectica toda philosophica, mas accommodada as nossas forças intellectuaes; dalli recebe o povo os mais sãos conselhos. E' que pela palavra autorisada do mestre aprende o povo o que lhe é mais necessario para o seu desenvolvimento; e eu por minha vez me regosijo de ter tido occasião de poder franquear as portas desta associação a todos quantos, acostumados a frequentar essas uteis reuniões, viram se por algum tempo privados dellas.

A'quelles distinctos cavalheiros, que não se poupando a sacrificios e nem a fadigas, vieram secundar os nossos esforços nessa importante tarefa, damos sinceros agradecimentos e pomos particularmente á sua disposição os nossos fracos serviços.

—

O Club Popular, meus senhores, não deve limitar sua acção benefica á circumscripção desta cidade, deve ir a ém, deve estender suas vistas para todas as freguezias do centro desta provincia, como preceituam nossos estatutos, e não conseguimos ainda.

E, além disso, o que para mim torna se de grande importancia, e convem estudar, é a definição de nossa politica, é o levantamento de nossa bandeira afim de que possa o Club Popular tomar parte em todos os comicios politicos e influir mais directamente nos negocios publicos.

O Club Popular deve definir suas aspirações politicas de modo claro, positivo e formal, levantando barreiras a essas dubiedades dos centros directores, a essas imposições, que recebem-se cegamente, a essas modificações de idéas innovadas cada dia, a essas conveniencias officiaes de que nada entendemos, a esses desmandos de chefes improvisados, que não representam opinião conhecida, e que não exprimem dedicação nem amor aos principios, nem são capazes de trabalhar sinceramente pela liberdade.

—

Em S. Paulo fundara-se no dia 10 do corrente um Club Liberal, sob a presidencia do barão de Tres Rios.

O *Correio Paulistano* de 12 do corrente mez, em artigo editorial da-nos conta da realização dessa grande idéa nos seguintes termos:

« Ficou ante hontem definitivamente organisado o—*Club Liberal de S. Paulo*—tendo, como socios fundadores 97 cidadãos dignamente considerados pelo seu reconhecido civismo, e representantes de todas as profissões: agricultores, advogados, medicos, professores, artistas e negociantes.

« Satisfez-se assim uma das mais palpitantes necessidades.

« Propugnador dos principios liberaes, destina-se tambem este Club a proteger os correligionarios politicos, perseguidos pela prepotencia, ou flagellados pela miseria.

« Approxima-se o tempo dessa repugnante comedia, que, sob o titulo de *eleições populares*, costuma representar-se no sagrado recinto dos nossos templos.

« Quer isto dizer que avizinha-se tambem a época das perseguições contra os homens do povo, que ousam ainda prestar o seu voto de adhesão á causa da liberdade.

« Pois bem; esses dignos cidadãos, que, sem os recursos da fortuna e das altas posições, affrontam as iras do Olympo, tornam se martyres da idéa, encontrarão hoje, nas fileiras deste *Club*, espontaneo e solidario auxilio.

« Saudemos, pois, com vivo enthusiasmo a vigorosa associação que acaba de formar-se em beneficio do povo.

« A escola esclarecendo o espirito das massas; a imprensa e os Clubs politicos descortinando-lhes francamente os horisontes da sua soberania e defendendo o fraco das violencias do forte, eis os meios infalliveis de chegar-se ao fim desejado.

« Pratiquemo-los, e os principios liberaes, ludibriados hoje pelos *donos da terra*, hão de constituir o nosso evangelho politico.

« Plantada em seu solo americano a semente da liberdade ha de afinal germinar e produzir os appetecidos fructos. »

Na Bahia, sou informado que trata-se tambem de fundar um outro Club. E, segundo o que disse o Exm. Sr. conselheiro Dantas, um dos vultos mais proeminentes do partido liberal naquella provincia, respondendo á mensagem que lhe foi apresentada pelo joven academico, representante deste Club, saudando-o pela energica attitude que assumio o partido liberal daquella provincia, por motivo dos acontecimentos do dia 2 de julho, somos levados a acreditar na realisação de semelhante idéa.

Em outras provincias a idéa liberal tem sido desenvolvida aos olhos do povo, que pode assim comprehender o fim pratico de suas aspirações partidarias, sabendo para onde é levado e quaes os principios que ha de realisar um dia.

Cumpre, pois, tornar conhecido o nosso programma pratico, para que saiba cada um de nós de uma vez por todas, como ha e de como deve ser completado o edificio de nossas instituições politicas, de modo a pôr-se um termo aos vaivens das conveniencias.

—

Em additamento ao relatorio, que vos foi lido pelo 1º secretario, devo dizer vos que nesta ultima semana, depois da leitura daquella peça official, tiveram lugar mais duas sessões do conselho deliberativo e uma publica.

Nesta, o nosso illustrado consocio o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, antes de dar começo á sua prelecção do direito constitucional, chamou a attenção do Club para a realisação do monumento que deve guardar as preciosas reliquias do nosso sempre chorado chefe, o desembargador Joaquim Nunes Machado e que procurasse esta sociedade abrir uma subscripção popular para levar a effeito a sua execução.

Não podendo esta administração no ultimo dia de seus trabalhos tomar as medidas apontadas por esse illustre consocio, deliberou que fossem ellas apresentadas a nova administração que estou certo, se apressara em deliberar segundo a importancia do assumpto.

No dia 17 do corrente, reunida a assembléa geral, como estava annunciada, procedeu a eleição para a mesa do collegio eleitoral, a qual ficou assim composta: presidente Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães; secretarios, majores José Marcelino Alves da Fonceca e Guilherme Paes Barreto; escrutadores Francisco Antonio de Brito, Francisco de Paula e Silva, Fortunato Coelho Pinheiro e Caetano Salustio Coelho.

Em seguida passando-se á votação para os membros do conselho administrativo, foram recebidas 65 cedulas que deram o seguinte resultado:

1	Dr. José Mariano C. da Cunha	58	votos
2	Dr. Paulo José de Oliveira	57	«
3	Dr. Antonio J. da Costa Ribeiro	57	«
4	Juvencio A. da Cunha Cesar	57	«

—

MUTILADO

5 Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães	56	«
6 Francisco Antonio de Brito	56	«
7 Manoel Antonio Viegas Junior	55	«
8 Francisco Faustino de Brito	54	«
9 Francisco de A. Monteiro Pessoa	53	«
0 Guilhermino Paes Barreto	51	«
1 Dr. Antonio Estevão de Oliveira	51	«
12 Francisco de Paula e Silva	50	«
13 Dr. José J. de Almeida Nobre	50	«
14 João Duarte C. C. da Gama	49	«
15 Dr. Manoel E. do Rego Valença	48	«
16 Dr. Gervazio Rodrigues Campello	46	«
17 J. B. da Silva Praxedes	45	«
18 Manoel Martins Fiuza	44	«
19 José A. de Souza Magalhães	43	«
20 Manoel dos Santos Pimentel	42	«
21 Manoel C. P. de Lyra	41	«
22 Jeronymo Gomes da Fonceca	41	«
23 Iago Manoel Vieira	41	«
24 Antonio C. Ferreira da Silva	41	«
25 Dr. Miguel B. Vieira de Amorim	28	«
26 Dr. José Eustaquio F. Jacobina	23	«
27 Dr. José Avelino G. do Amaral	16	«
28 Frederico Chaves Junior	15	«
29 Dr. Malaquias A. Gonçalves	15	«
30 Luiz Antonio Gonçalves Penna	15	«
31 Soriano Cardim	14	«
32 Dr. Candido José Lisboa	14	«
33 Caetano Salustio Coêlho	14	«
34 Aronelim J. da Costa Carvalho	14	«
35 Minervino de Souza Leão	12	«
36 Joaquim da Assumpção Queiroz	11	«

E outros menos votados.

Resta-me agora, finalmente, agradecer a cada um de vós os valiosos serviços que prestastes durante a minha curta, porém, espinhosa administração.

Recebei, pois, caros amigos e correligionarios, pelo benevolo auxilio que me prestastes nos trabalhos que tive de vencer, o amplexo de meu sincero agradecimento, e acreditai que me sinto, como francamente o confesso, grato e muito grato pela vossa cooperação nesses dias do labor.

Declaro empossado o novo conselho administrativo. Não se achando presente o presidente eleito, o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, convido ao seu immediato e aos demais consocios eleitos para entrarem no exercicio de suas funcções.

Recife, 24 de outubro de 1875.

JUVENCIO AURELIANO DA CUNHA CESAR

Ao publico

Tranquillo em minha consciencia pelo modo porque tenho exercido a subdelegacia do Poço da Panella, procurando evitar que se commettam crimes, e que deixem de soffrer os effeitos da lei os criminosos, e convicto do bom conceito que tenho merecido de todos os meus comparochianos, que, de qualquer que seja a politica, não pactuam locupletam-se com crimes por si ou por outrem praticados, não viria á imprensa, se na accusação que me fôra feita no *Diario de Pernambuco* de 26 do corrente, não se procurasse manchar a minha reputação e desconceituar-me perante aquelles que mal me conhecem, dizendo-me relacionado com Joaquim Pereira de Carvalho, de cujo poder eu tirei e fiz entregar aos legitimos donos cavallos furtados.

E' verdade haver cercado algumas casas nas quaes constava-me existirem differentes cavallos furtados, mas o fiz em vista da lei; e em algumas destas casas foram por mim encontrados diversos cavallos, que os fiz immediatamente retirar, visto que não pertenciam a quem de posse delles estavam.

D'entre estes, alguns já foram entregues a seus respectivos donos, e outros depositados convenientemente até que appareçam seus legitimos donos.

Fiz communicação pelos jornaes desta cidade para o fim de apparecerem aquelles a quem ditos cavallos pertencem.

Tenho, como autoridade, me esforçado o quanto é possivel para fazer cessar os furtos de cavallos, que vai accelerando-se em grande marcha.

Até hoje, aquelles de cujo poder foram apprehendidos os ditos cavallos furtados, não deram o menor passo, nem teem procurado provar ou justificar a legitimidade do seu dominio, nem tão pouco ainda impugnaram a entrega dos cavallos a seus verdadeiros donos.

Julgo assim ter-me explicado para com o publico, affiançando, porem, que fiquem descançados os ladrões de cavallos e mais criminosos que não conseguirão, com suas calumnias nem publicações anonymas que eu me acobarde ou deixe incolume semelhantes crimes; procurarei ainda mais esforçar-me para impedir que elles estendam esse ramo de industria na freguezia d'onde sou subdelegado.

Esta ligeira e pequena explicação somente é dada ao publico, e ao anonymo do *Diario de Pernambuco* direi que continue com seus escriptos, que em nada concorrerão para o meu descredito; e estou certo que o publico e os que me conhecem me farão a devida justiça.

Recife, 27 de outubro de 1875.

Antonio Soriano do Rego Barros.

Ponte da Boa-Vista.

Os abaixo assignados, membros da commissão incumbida de solicitar da Associação Commercial Beneficente o seu auxilio no intuito de proseguirem os trabalhos de construcção da ponte da Boa-Vista; julgando terminada a sua missão pela recepção de um officio que, sob n. 109, lhes dirigio, a 21 do corrente, aquella Associação; vem disso scientificar aos seus committentes e collegas, dando publicidade ao officio que acompanhou aquelle citado documento, contendo as informações que a tal respeito foram ministradas pelo fiscal das supra-mencionadas obras.

Recife, 28 de outubro de 1875.

Amaral Nabuco & C.
J. F. S. Porto.
Silva Cardoso & Pessoa.
A. Martins & C.
Lyra & Vianna.

Copia.—Directoria das obras de conservação dos portos da provincia de Pernambuco.—Porto do Recife—Fiscalisação das obras da ponte nova da Boa-Vista.—Informação n. 513.—Escriptorio do engenheiro director.—Recife, em 20 de setembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Dando cumprimento às ordens de V. Exc., tenho de informar do que se resolveu a respeito dos trabalhos da ponte nova da Boa-Vista, para satisfazer ao pedido da Associação Commercial Beneficente desta cidade.

Os trabalhos de alicerce de uma ponte são sempre a mais longa parte da obra, tanto mais nesta occasião, visto como a excavação não pode ser feita dentro das columnas formando os pilares, se não por meio de um mergulhador. Encontrando-se algumas duvidas na interpretação do contrato a respeito das mesmas fundações foram ouvidos os autores do contrato e depois de ser remettidos os respectivos relatorios, S. Exc. ministro da agricultura deu os poderes bastantes a mim e ao engenheiro Charles Neate para, em commissão, resolver todas as duvidas technicas; o que teve lugar em 27 e 28 de agosto findo; tendo pois desde o dia 30 do mesmo mez o contratante recebido todas as instrucções precisas para o andamento dos trabalhos.

Os referidos trabalhos estão em andamento regular, e não me parece impossivel a conclusão da ponte nova no prazo previsto, isto é, em maio de 1876. Não seria de admirar em todo o caso uma demora de um ou dous mezes pelo facto de ter adoecido e depois fallecido o engenheiro Rowlinson encarregado da obra. Porém não vejo motivo algum que faça agora receiar uma demora sensivel. Cumpre pois a Associação Commercial Beneficente tranquillisar os commerciantes das ruas Nova e Cabugá, a respeito da conclusão da nova ponte da Boa-Vista.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, muito digno presidente da provincia.—*Victor Fournié.*

Conforme.—O official maior Luis Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conferi.—Henriques de Souza.

Jury do Recife.

PEDE AOS ILLMS SRS. JUIZES DE FACTOS A LEITURA DO SEGUINTE:

O filho da victima.

Copia.—Auto de declaração feita pelo indiciado Antonio José dos Anjos.—Aos dezeseis dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e setenta e tres, nesta freguezia de S. José do Recife, na casa da residencia do subdelegado supplente em exercicio do 1º districto o Dr. Americo Netto de Mendonça, onde eu escrivão a seu cargo me achava ahi presente Antonio José dos Anjos per este foi declarado que no dia treze do corrente (abril), depois de nove horas da noite, estando elle declarante da parte exterior *do estabelecimento de taverna, propriedade de Manoel Gomes da Silva Amorim*, vio nessa occasião *sahir do mesmo estabelecimento* o indiciado João Baptista Alves Monteiro *e dirigir-se para Manoel José do Sacramento e fallar com este*; que depois de pequena demora o indiciado Monteiro *voltou para o estabelecimento de Amorim* e depois tambem de pequena demora *sahiram Manoel Gomes da Silva Amorim, os indiciados João Baptista Alves Monteiro e João Candido de Macêdo* dirigindo-se para a esquina do estabelecimento; que *nessa occasião passando Manoel José do Sacramento Amorim, apontando para este disse a Macêdo—*E' AQUELLE*—e então Macêdo correu para Manoel José do Sacramento é lhe cravou na barriga o canivete punhal que lhe apresentou o Sr. Dr. subdelegado, cujo canivete pertence ao mesmo Macêdo, o que elle declarante sabe por tê-lo visto sempre nas mãos de Macêdo; que apenas ferido Manoel José do Sacramento pede soccorro; Amorim, Monteiro e Macêdo fogem e são perseguidos por diversas pessoas que acudiram aos gritos de Manoel Jose do Sacramento,* não correndo elle declarante por não se julgar criminoso. Declarou mais que, antes desse ferimento *elle declarante vio Macêdo e Amorim estarem a conversar em particular e a beber vinho,* achando-se tambem junto a elles João Baptista Alves Monteiro. Declarou mais que elle declarante vio João Baptista Alves Monteiro, querer com instancia obrigar Manoel José do Sacramento *a beber na taverna de Amorim, não obstante ser Amorim inimigo de Sacramento, conforme elle declarante ouvira do proprio Amorim.* Declarou mais que nessa occasião trajava Macêdo o chapéo de feltro côr preta e o palitot de alpaca côr amarella tirante a branca, que estão depositados nesta subdelegacia e lhe foram com o canivete punhal apresentados. Declarou mais que *Amorim é amigo de Macêdo* e lhe fazia agrado *dando lhe vinho sempre que Macêdo ia ao seu estabelecimento.* Declarou mais que Macêdo costuma passar noites em casa delle declarante, nas proximidades da venda de Amorim, indo sempre a venda deste quando vai pernoitar ou de visita a casa delle declarante, finalmente *que em novembro do anno passado Amorim o convidara para dar uma surra em uma mulher cujo nome não tem presente* sabendo, porém, que essa mulher effetivamente *apanhara uma surra de mandado de Amorim, resultando deste espancamento a morte de um filho que ella trazia no ventre.* (*) E por nada mais declarar mandou o subdelegado lavrar o presente auto de declaração que por não saber ler nem escrever o declarante assignou a seu rôgo Miguel Bernardo da Silva Freire com as testemunhas abaixo declaradas que tudo dou fé.

Eu, Paulino H. de Figueirêdo, escrivão o escrevi.

Americo Netto de Mendonça.
Miguel Bernardo da Silva Freire.
Antonio Dias Cardeal.
Belchior Miguel dos Santos.

(*) Por este crime está processado e pronunciado; porém ainda não foi submettido á julgamento, e já lá vão quatro annos!...

Caridade sem honra.

LIBERDADE Á CUSTA ALHEIA.

Estando fugida minha escrava Rufina, encontrei a alugada em casa do Sr. Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, que prometteu entregar-m'a no domingo 24 do corrente, pela manhã; mas quando a mandei buscar, disse-me esse senhor que a escrava estando avisada de me ser entregue, fugira no dia antecedente.

Empregando esforços para a captura dessa escrava, nada tinha conseguido, quando sou intimado hoje a requerimento assignado por Antonio Alves da Costa Junior, para em 24 horas no juizo da primeira vara desta cidade, provar meu legitimo dominio sobre aquella escrava, que allega ser minha posse duvidosa, e viver n'um duro captiveiro.

Provar minha posse é facil. Será tambem facil á justiça obrigar Antonio da Costa Junior entregar-me minha escrava? E' o que espero da justiça, para dar exemplo a esses homens que não tem nojo de tratar com escravos, que como a minha esta fugida, e tem-se tornado ingrata ao tratamento humano que de mim e de minha familia tem recebido, porque nunca soube, nem sei maltratar meus famulos.

Recife, 28 de outubro de 1875.

Carlos José Dias da Silva.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se quizeram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - usamnam depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamente e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., anciāo de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 396.—O figado de todos os bacalhães da Terra Nova, contém um elemento medicinal de inestimavel valor. — E debaixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, como todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo Creador.

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de phtysica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes.

Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saudam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica, pura, na qual se póde confiar com toda a segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado a todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades conseguintes, devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 28 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte sem inspecção — a 6$600 por 15 kilos, hontem.

Assucar bruto americano — 1,650 por 15 kilos, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 5|8 d., e do banco 27 3|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 440 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 350 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 355 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 97 0|0 de premio. hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 98 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 99 0|0, e do banco 100 0|0 de premio.

Cambio sobre o Porto — a 3 d|v. 100 0|0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 e 12 0|0 ao anno.

Apolices da divida publica — de 6 0|0 ao anno, a £ 1:030$ cada uma.

Couros salgados seccos, da provincia do norte — a 403 e 414 rs. o kilo.

Gomma de mandioca — 2$500 por 15 kilos, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.......	716:359$390
Idem do dia 28	14:999$354
	731:358$747

Descarregam hoje 29 de outubro.

Brigue dinamarquez — *Anne* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza — *Pereira Borges*—varios generos para alfandega.

Importação

Lúgar inglez *Carpasian*, entrado de Terra Nova em 28 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada de Lisbôa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 25 barris a Cunha Irmãos & C.

Batatas 50 meias caixas a Beltrão & Filho, 100 a Antonio Francisco Corga.

Cevada 110 saccos a Amorim Irmãos & C. Cal em pedra 40 barris a Oliveira Filhos & C., 100 a José P. da Fonceca, 100 a José Maria Palmeira. Cebolas 50 caixas a Jorge Tasso, 50 aos consignatarios, 100 a Antonio Francisco Corga. Cavallinhas, 40 barris a Beltrão & Filho.

Farelo 900 saccos aos consignatarios, 50 a José Jacome Tasso, 100 a Antonio Annes Jacome.

Sal 240 alqueires aos consignatarios. Sardinha 20 barris a Beltrão & Filho.

Vaccas e crias 2 aos consignatarios. Velas de cera 25 caixas aos mesmos. Vinagre 14 pipas e 30 barris de quinto aos mesmos, 14 e 30 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 7 e 40 a Beltrão & Filho. Vinho 12 pipas e 15 barris de quinto aos mesmos, 12 e 15 aos consignatarios, 18 e 10 a Franco da Cunha & C., 46 e 73 a E. R. Rabello & C., 13 e 10 a Francisco Antonio da Rosa, 27 e 30 a Souza Bastos & C., 67 e 20 a Eduardo Moreira & C., 12 e 15 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho americano *Water Witch*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *H. Isabel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 560 saccos com 59,360 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Trafalgar*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado

— No brigue hespanhol *Maria*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 188 saccas com 13,148 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 30 barris com 3,660 litros de mel.

Para os portos do interior.

— No vapor brasileiro *Conde d'Eu*, carregou: para Aracajú, J. de Oliveira Mello 5 barricas com 280 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 19,559 1|2 kilos de assucar branco; para o Ceará, M. A. Senna 10 ditas com 631 ditos de dito refinado, Costa & C. 20 ditas com 1,200 ditos de dito

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para a Villa de Touros, Poças & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *S. Candida*, carregaram: para a Parabyba, F. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.......	13:460$239
Idem do dia 28...........	255$201
	13:675$440

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27.........	32,839
Idem no dia 28	
Primeira porta.......	66
Segunda porta.......	68
Terceiro porta.......	222
Trapiche Conceição	180
Dito da alfandega.......	
	33,375

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27...........	18
No dia 28...........	
	18

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 27	7
No dia 28...........	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	66:119$406
Idem do dia 28..........	5:361$982
	71:481$388

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.... ...	39:614$341
Idem do dia 28..	948$401
	40:562$742

AGENCIA DE ARECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 26.......	69:110$592
Idem do dia 27.............	1:963$776
	71:074$368

Thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) · 7.

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Lisboa—34 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 330 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 13, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Greenock—37 dias, lúgar inglez *Balgay*, de 220 toneladas, capitão Daniel Lyell, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Terra Nova — 37 dias, lúgar inglez *Carpasian*, de 287 toneladas, capitão Willism Laure, equipagem 11, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Mal-abrigo (na republica peruana)—58 dias, barca ingleza *Lady Hulse*, de 441 toneladas, capitão Samuel Pile, equipagem 15, carga assucar, ao mesmo capitão. Veio deixar o piloto por se achar doente, e seguie para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Polaca hespanhola *Hyigna*, capitão Juan Sensat, carga algodão.

Canal—Barca dinamarqueza *Annita*, capitão Neelson, carga assucar.

EDITAES.

O capitão José Lucio Lins, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 1.º de outubro do corrente anno, e que na forma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Sebastião Tavares de Oliveira, secretario da junta, o subscrevo.

Afogados, 25 de outubro de 1875.

José Lucio Lins,
Presidente.

O capitão José Lucio Lins, juiz de paz do primeiro districto dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos senhores eleitores abaixo declarados que em cumprimento do officio da camara municipal desta cidade, datado de 25 de agosto do corrente anno, convoco aos mesmos senhores para comparecerem no dia 28 de novembro vindouro, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, afim de votarem para os deputados provinciaes que teem de funccionar no biennio de 1876 a 1877.

Eleitores.

Coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, majores Bellarmino do Rego Barros, Manoel Joaquim dos Passos, Delfino Lins Cavalcante Pessoa, José Thomaz Cavalcante Pessoa, capitães Antonio Correia Maia, João Chrysostomo de Albuquerque, José Pereira da Cunha Junior, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, tenentes Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, José Eusébio Borges Uchôa, alferes Francisco Gonçalves da Luz, Ignacio Xavier da Costa, Ignacio de Souza Leão, Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Dr. José Maria de Albuquerque Lima, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio Eduviges Soares, Luiz Marques da Cunha, Balbino de Sá Cavalcante.

E para constar mandei fazer o presente e affixa-lo nos lugares mais publicos da freguezia e na imprensa.

Primeiro districto de paz da freguezia dos Afogados, 27 de outubro de 1875.

Eu, Maximiano Antunes Tavares, escrivão que o escrevi.

José Lucio Lins,
Juiz de paz.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como em praça publica deste juizo, no dia 17 do mez proximo vindouro, se ha de arrematar por quem mais der, o seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, com o n. 9 tendo 1 porta e 2 janellas de frente, envidraçadas, medindo a sala de frente que é forrada 4 metros e 80 centimetros de largura, tendo 12 metros e 50 centimetros de comprimento, com sala de jantar, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, sendo o quintal murado no fundo e de um lado com cerca de madeira, e no outro em aberto, tem gaz e cambrone, terreno foreiro, está dita casa em bem estado, avaliada em 3:500$000, a qual vai á praça de venda por execução que move Antonio Cardoso de Oliveira contra Augusto José Teixeira e sua mulher.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1875

Eu, Leopoldo Borges Gusmão Uchôa, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 26 de outubro de 1875

Pedro Camello Pessôa.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Antonio Augusto Pereira da Silva se procedeu a exame de sanidade na pessoa de D. Juventina Pacheco de Queiroga, filha do fallecido José Pacheco de Queiroga, e depois do parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Verificando-se do exame de folhas 3, que D. Juventina Pacheco de Queiroga soffre de idiotismo, acompanhado de excesso de loucura, a hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens; e nomeio para seu curador a Antonio Augusto Pereira da Silva. O escrivão passe os editaes do estylo, para se publicarem pela imprensa e affixarem no lugar do costume; e custas.

Recife, 23 de outubro de 1875. — Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com a predita e interdicta D. Juventina Pacheco de Queiroga, se não por intermedio de seu curador, com previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 57

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se um barril de 5º, de marca Paul Emile Thomaz, com vinho, existente no trapiche alfandegado Companhia Pernambucana, no caso de ser arrematado para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-lo dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendido por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 e 22 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e os de rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria; a primeira avaliada em 1:088$, e a segunda em 1:320$.

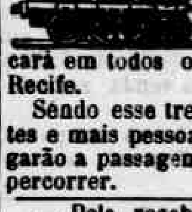
Os orçamentos e condições do contrato acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da respectiva repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de outubro de 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem especial



A começar do dia 29 do corrente mez (sexta feira), até segunda ordem, haverá um trem especial em todas as sextas-feiras de cada semana, que, partindo do Monteiro a meia noite, tocará em todos os pontos da linha principal até o Recife.

Sendo esse trem especial, os senhores assignantes e mais pessoas que nelle quizerem viajar, pagarão a passagem de 1$ por qualquer distancia a percorrer.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2:104$270: e no quartel das Cinco-Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado: os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves

Banco commercial de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, para constituir a assembléa geral, convocada para o dia 28 de setembro proximo passado, fica, pelo presente, novamente convocada para o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, de accordo com o art. 53 dos estatutos do banco; sendo agora a eleição da commissão fiscal para seus tres membros. Recife, 12 de outubro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis
Francisco Ferreira Baltar.

Obras militares.

São convidados todos os licitantes das obras do passadiço da fortaleza do Brum, e penitenciarias do quartel das Cinco Pontas, a comparecerem na repartição das obras publicas, no dia 28 do corrente, ao meio dia, afim de, apresentadas as condições dos respectivos contratos, ratificarem suas propostas.

Pernambuco, 25 de outubro de 1875

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho promove no dia 30 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

400 kilos de graxa do Rio Grande, 40 kilos de tachas de cobre, 20 peças de brim. proprio para toldos, 80 chicaras de folha, 80 pires de dita, 80 pratos rasos de dita, 80 pratos fundos de dita, 80 talheres, e 140 canos de ferro de 0,m087 a 0,m100 para encanamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 27 de outubro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

A mesa regedora actual, em virtude do art. 28 § 11 do compromisso que rege a mesma irmandade, convida a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio, na mesma matriz, no dia 1 de novembro, pelas 10 horas da manhã, tendo numero legal para mesa geral, como determina o art. 14, e de conformidade com os arts. 31 a 46 do mesmo compromisso, proceder-se ha a eleição da nova mesa regedora, que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1875 a 1876.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 26 de outubro de 1875.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada no dia 24 do corrente, são de novo convidados os senhores associados a reunirem-se na proxima domingo, 31 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Imperador n. 35, 1º andar.

Recife, 27 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados todos os senhores socios a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 31 de outubro, ás 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 4º do art. 24. A sessão em continuação, sera ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio, 25 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hontem (22) terá lugar a nova reunião no dia 29 do corrente ao meio dia e na forma do art. 11 dos actuaes estatutos funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 23 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
L. L. Castello Branco.

Via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe.

Desejando o gerente dessa companhia satisfazer as exigencias atendiveis dos Srs. passageiros, que resolvido como já estava a cessação dos trens expressos entre Olinda e Beberibe, do 1.º de novembro por diante, nessa mesma data se não mais effectuará na Encruzilhada a mudança dos passageiros de Olinda de um trem para outro, seguindo o mesmo trem entre aquelles dous terminos, ficando assim harmonisado o bem estar dos Srs. passageiros, inclusive os *trezentos*, com os interesses da companhia.

Recife, 25 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA

Recife Drainage.

A companhia faz publico que principiaram a funccionar no corrente mez os apparelhos collocados nos predios abaixo mencionados.

Freguezia do Recife.

Rua do Barão do Triumpho n. 86, sotão do 2º andar, apparelho n. 7,721.

Rua do Marquez de Olinda n. 39, 2º andar, apparelho n. 7,722.

Largo do Corpo Santo n. 11, pavimento terreo, apparelho n. 7,723.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua do Visconde de Inhauma n. 46, sotão, apparelho n. 4,750.

Freguezia da Boa Vista.

Rua de Gervasio Pires n. 139, apparelho n. 10,703.

Recife, 28 de outubro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Irmandade das almas da matriz do Recife.

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio respectivo, no dia 1º de novembro proximo, pelas 9 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição da mesa regedora que deve funccionar durante o anno compromissal de 1875 a 1876. Recife, 27 de outubro de 1875.

O escrivão,
Faustino José da Fonceca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	220$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada).. . . .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada.. . . .	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94.	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . .	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000

Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 96	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente.

HOJE

Beneficio da actriz

Emilia Augusta da Camara.

Subirá a scena pela primeira e unica vez a comedia em 3 actos, ornada de musica:

O PHANTASMA BRANCO

na qual toma parte toda a companhia.

Em seguida a walsa:

Emila Camara

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos.

Principiará às 8 1|2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Ultima semana de trabalho da companhia.

Sabbado 30 do corrente.

Penultima representação do importante drama em 5 actos, original portuguez de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-Flor

Os principaes papeis serão desempenhados pelos artistas Manoela Lucci e Xisto Bahia.

domingo 31 do corrente

A's 6 horas da tarde.

Ultima representação do importante drama:

A Morgadinha de Val-Flor

Segunda-feira 1.° de novembro

A's 6 horas da tarde.

Ultima representação da opereta em 1 acto, musica do maestro COLÁS:

O viveiro de frei Anselmo

Ultima representação da grande peça comica:

Vaz, Telles & C.

AVISO

Para o espectaculo de sabbado 30 haverá trem até Apipucos, tocando em todas as estações.

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão à venda desde já.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

ACONCAGUA

Espera-se da Europa no dia 7 de novembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros à frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 %, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento por este vapor.

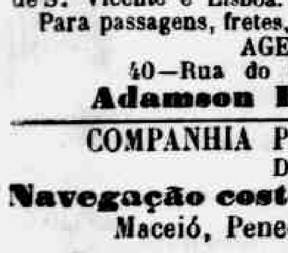
AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company

NEVA



Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

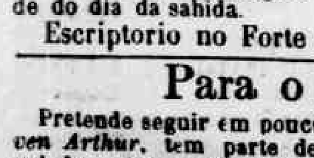
40—Rua do Commercio—40

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde Pd'* commandante into seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, às 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, rata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amrração no Piauhy

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro, às 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

United States & Brasilian Mail S. S. Company.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor *Ontario*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens e frete, trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

8 — Rua do Commercio — 8

Para o Porto

a barca *Diolinda*, capitão Cunha, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

LEILOES.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

1 balança, para cima de balcão, de força de 50 kilos, 6 duzias de escapulas de latão. 10 grozas de ganchos, para redes, 6 duzias de machados de aço, 15 ditas de sinêtes sortidos, 29 milheiros de tachas de latão, 2 duzias de sacarrolhas finas, 20 ternos de pesos de latão, de 1|2 arroba, 500 grammas, 20 ditos de 1|2 arroba, 1,000 grammas, 15 duzias de ferro para cortar capim, 30 ditas de tesouras grandes e pequenas, diversas duzias de canivetes, diversas qualidades de jogos para cima de mesa, diversas duzias de plombagina para limpar fogões inglezes, miudezas, fazendas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

HOJE

A's 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Terceiro e ultimo

leilão

DE

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação do Caxangá

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação do Caxangá, servindo de base a offerta adquirida no 2º leilão, de 445$000, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Terceiro e ultimo

leilão

DA

loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37

HOJE

A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, a armação, burra, prova de fogo, ferragens, miudezas e mais utensilios da loja da rua do Barão da Victoria n. 37, bens avaliados em 9:530$135, servindo de base a offerta de 3:050$ obtida no 2º leilão, sendo que dita venda será definitiva.

O leilão effectuar-se-ha ás 10 horas em ponto, visto que o mesmo agente deve effectuar um outro ás 11 horas.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 machina de costura e 1 presepe

HOJE

ás 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 cama franceza, para casal, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, diversas mesas, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 berço de faia, 2 mesinhas para jogo, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 mobilia de amarello, 2 espelhos de moldura dourada, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, diversas louças avulsas, copos, calices, garrafas, compoteiras, tapetes, escarradeiras, candieiros a gaz, jarros de porcelana, ditos de vidro e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e relogios

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, uma dita de amarello, envernisada de preto, e outros muitos moveis louça, vidros e relogios, que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

uma caixa com cachimbos e papel para cigarros (com avaria)

SABBADO 30 DO CORRENTE

ao meio dia

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante A Z dentro e F do lado de fóra, n. 38, avariada a bordo do vapor francez *Ville de Bahia* na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

Novo leilão

DE

duas optimas casas em terreno proprio, sitas em a cidade do Pilar das Alagôas, em a rua do Rosario

Quarta-feira 3 de novembro

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá, no dia e hora acima indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, o seguinte:

Duas optimas casas edificadas em terreno proprio, na cidade do Pilar das alagôas, sitas á rua do Rosario, com frente de azulejo, tendo cada uma 3 portas de frente, são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial d'aquella cidade.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem, poderão entender-se com o referido agente, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

LEILÃO

DE

PREDIOS

Uma optima casa edificada em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, cozinha grande e guarnecida de azulejo, tendo a mesma janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas, e pintura.

Quatro partes no sobrado de um andar com commodos para familia, sito á rua do Coronel Suassuna n. 110.

Quinta-feira 4 de novembro

ás 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os referidos predios.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina los, e para qualquer esclarecimento ou informação que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

uma casa terrea, sita á rua da Lembrança do Gomes n. 5, em Santo Amaro das Salinas, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal

Quinta feira 4 de novembro

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará

Leilaõ

DA

casa e sitio n. 4 da estrada do Forno da Cal em Beberibe, com 200 palmos de frente, chãos proprios.

Uma parte do sobrado da rua do Cordoniz n. 2, Recife.

Quinta-feira 4 de novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

3 predios em um só terreno

A saber:

Uma casa terrea n. 227, sita á rua Imperial, com 24 palmos de frente e 75 ditos de fundo, tendo 2 salas, 2 quartos e sotão interno, com 1 janella no oitão, boa cozinha e 3 quartos fóra, quintal murado.

Uma dita pequena, encostada á mesma, com 12 palmos de frente e 70 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto e sotão interno; estes dous predios communicam se pelo quintal, tem gaz e agua da companhia do Beberibe, foram construidos ha 4 annos, e acham se em perfeito estado de limpeza e conservação.

Uma dita nos fundos dos dous primeiros, situa da á rua do Nascente n. 20, tendo 22 palmos de frente e 135 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto, corredor independente e 4 espaçosos quartos fora.

Quinta-feira 4 de novembro

A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima indicados, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes poderão desde já examina-los, e qualquer esclarecimento o referido agente acha se habilitado a dar.

Leilaõ

DE

um sitio com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos fóra, na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, tendo de frente (á margem do Capibaribe) 400 palmos de frente, e no fundo (na dita rua das Crioulas) 60 palmos, com jardim, cacimba, tanques para banho, bombas, baixa de capim e fructeiras, propriedade que foi do fallecido Dr. Ferreira.

QUINTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. vigario Bacalhão, que morou em Santo Amaro das Salinas, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.

J. J. Affonso Guimarães & C.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Novaes, a sua taverna sita na rua do Padre Floriano n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando responsavel o vendedor Novaes, por todo o passivo até a presente data.

Recife, 26 de outubro de 1875.

Bernardo José da Rocha.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma pequena familia, preferindo se de meia idade: a tratar na rua da Cruz n. 58, 2º andar.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja

— Roga-se ao Sr. coronel Alexandre de Barros Cavalcante que haja de responder á carta que ha mais de um mez lhe escreveu

Felippe Menna C.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— O abaixo assignado declara que comprou a casa de pasto sita á rua do Torres n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a allegar, queira faze lo no prazo de tres dias. Recife, 26 de outubro de 1875.

Romão Vasque.

— PRECISA-SE de um menino de 12 annos, pouco mais ou menos, livre ou escravo, para vender na rua, e algum serviço de casa, paga-se bem: na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

— Eu abaixo assignado declaro em tempo que protesto contra a venda da taverna sita á rua da Palma n. 4, visto como não estou pago de toda a quantia que me deve o Sr. Joaquim Pinto da Rocha. Recife, 28 de outubro de 1875,

Bernardo José da Costa Valente Filho

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE a 20$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55; para ver, acha-se a chave existem no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE as casas da rua do Fogo n. 31 e rua dos Prazeres n. 15: a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rangel n. 69: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA SE a loja da casa da rua das Trincheiras: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

ALUGA-SE na rua de Marcilio Dias, o armazem n. 57, proprio para estabelecimento, com grandes commodos, tendo mais um sotão interno: para tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE um grande quarto para alguma senhora viuva, independente da casa, ou então contrata-se com qualquer estrangeiro que queira tomar conta de um sitio como se costuma fazer no Rio de Janeiro: no Corredor do Bispo n. 73.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, para tratar de meninos: na rua da Ponte Velha n. 88.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 14, segundo andar, ou na ilha do Retiro (Passagem) quarta casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama Para todo o serviço de casa de pessoa solteira, preferindo-se a que tiver filho menor de 15 annos: na rua do Vigario, entrada pela rua do Encantamento n. 14, 2º andar.

Francisco dos Santos Macedo, D. Anna Rita Barbosa Macedo, Guilherme Francisco Paredes Porto e D. Maria Rita Barbosa Porto, mandam resar missas no dia 30 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1º anniversario da morte de seu sempre chorado pai e sogro Francisco Moreira Pinto Barbosa; e convidam as pessoas de sua amizade para que assistam a este acto de religião; pelo que desde ja se confessam gratos.

Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Hotel.

Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 29, prefere se escravo.

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000

Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.

Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.

Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.

Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.

Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.

Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$00
Ditos americanos descobertos dourados	24$00
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.— Esta injeccao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Centra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas sai dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Ph. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, capoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

Saint Raphael

[Vinho tanico]

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Aluga-se

um terreno com 600 palmos de fundo e 400 de largo, pouco mais ou menos, todo murado, com telheiros de cambôa dentro: quem pretender, dirija-se á praça de Pedro II n. 81.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

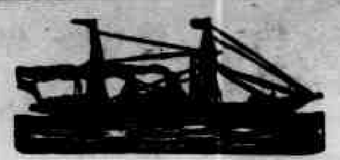
Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervicosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos seus artigos, como sejam :

Galçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

DOUS DIAS SO

Sexta-feira 29 e sabbado 30 de outubro, das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.
No fim da rua do Crespo, ao lado do arco de Santo Antonio.

MACHINAS WALCOT

MACHINA WALCOT—E' acompanhada das necessarias explicações para fazer uso della.
MACHINA WALCOT—Póde servir-se della uma criança.
MACHINA WALCOT—Dura indefinitivamente.
MACHINA WALCOT—Privilegio na America.
MACHINA WALCOT—Invenção indispensavel.
MACHINA WALCOT—Afia os instrumentos cortantes.
MACHINA WALCOT—Privilegio em Inglaterra.
MACHINA WALCOT—Grande diminuição em preços 5$000.
MACHINA WALCOT—Serve para cortar vidros.
MACHINA WALCOT—Privilegio em Italia.
MACHINA WALCOT—Cada machina é garantida
MACHINA WALCOT—Afia fouces.
MACHINA WALCOT—Privilegio em França.
MACHINA WALCOT—Afia 30 facas em um minuto.
MACHINA WALCOT—Tem obtido 100 medalhas.

Parecer de um membro do conselho cantonal na Suissa.

Segundo as experiencias executadas em sua presença, declara o abaixo assignado, que a machina americana do Sr. Walcot serve admiravelmente para amolar as facas e outros instrumentos cortantes, e que, além de ser de muito facil uso e muito util para serviço domestico e de cozinha, é tambem muito commoda para amolar os instrumentos proprios para a arboricultura e agricultura.

Lugano, 7 de setembro de 1872.—*G. Lubini*, engenheiro, membro do conselho cantonal de agricultura. — *Responsavel*, está conforme.

W. Walcot.

Opinião de um jury em França.

Este util instrumento, cuja necessidade é reconhecida como indispensavel em cada familia, e, porquanto é inoffensiva, póde ser confiada a uma criança, sendo além disso uma incontestavel economia.

Podem amolar-se 30 facas por minuto.

Convidamos com instancia os lavradores e os ceifeiros a comprarem a machina Walcot para os seus instrumentos agricolas, taes como : fouces, machados, etc. etc.

Para apreciar a bondade e a qualidade deste instrumento, basta saber-se que a mais pequena parte delle poderia, sendo preciso, substituir o diamante para cortar vidros.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa..................	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	11$500	5$000
Belgica..........	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos..............	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas tosses, *asthmas*, grippe, *coqueluche (tosse convulsa)*, inflammação dos bronchios, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA DOS CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm^co

P. Maurer & C, -- Francisco Manoel da Siv & C.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Sñrs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigens, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E C^ia ; FRANCISCO DA SILVA E C^ia.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças ; faz engordar e communica as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e C^ia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgarão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E C^ia ; FRANCISCO DA SILVA E C^ia.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro* : **T. DUPONCHELLE e C^a.**
Pernambuco—Pedro Maurer, successores : rua do Barão da Victoria n. 25

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
M^e DE HONOR — M^e de PRATA — M^e de ORO — M^e de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo **D^r CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ^r, 24, rue des Lombards.

XAROPE E VINHO DE DUSART

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM :

ás **Crianças pallidas ;**
aos **Rachiticos ;**
ás **Raparigas** que se desenvolvem ;
ás **Mulheres delicadas ;**
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite ;*
aos **Convalescentes ;**
aos **Velhos debilitados.**

nas **Molestias do peito** ;
nas **Digestões laboriosas ;**
na **Inapetencia ;**
em **todas as molestias** que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças ;**
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos ;*
na **Cicatrização das feridas.**

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA

de GRIMAULT e C^ia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos **cigarros não contem** principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo **que se possa aconselhar** com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E C^ia ; FRANCISCO DA SILVA E C^ia.

ILLEGIVEL

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas, 5 quartos, cacimba e quintal, concertado, caiado e pintado de novo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous de dous quintos n. 2318 com 4:000$, um de dous quintos n. 2,986 com 700$000, um de dous quintos n. 2,188 com 200$, um de dous quintos n. 2,064 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (167ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2986, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se ou vende-se

um sitio com casa de vivenda, para uma familia regular, tem bastantes arvoredos de fructo, e estribaria para 4 cavallos: para ver, a chave está na taverna da estação da casa amarella, no Arraial, em cujo lugar é o sitio, á distancia de dous minutos de caminho para a mesma estação, e para tratar, na rua da Florentina n. 20.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Sitio por 400$000.

Aluga-se o penultimo sitio do segundo becco do Ventura, na Capunga, com uma grande casa muito fresca, ao pé do rio Capibaribe: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.° an ar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaù ù ù ù ù

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de bom e abundante leite, e que seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar, comprar e engommar, para uma só pessoa que vai passar a festa fóra: a tratar na rua das Trincheiras numero 20.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Casa para alugar-se

Aluga-se uma boa casa com commodos para grande familia, na rua do Coronel Suassuna n. 179: a tratar na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade: no pateo da Ribeira n. 23, taverna.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está em bom estado de conservação: quem o pretender, dirija se á rua Duque de Caxias numero 91.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

SITIO

Vende-se o sitio do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou a rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Precisa-se

de uma ama em casa estrangeira, para duas pessoas: na rua de S. Jorge n. 47.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa terrea ultimamente reconstruida, sita á Ladeira da Ribeira da cidade de Olinda, n. 7, que fica perto dos banhos salgados: a tratar na mesma.

Mulata fugida.

Fugio da casa de seu senhor, no dia 24 do corrente, a escrava Sebastiana, parda escura, de 25 annos de idade, baixa, cabellos crespos, falla grossa, tem falta de dentes na frente, descorada, um pouco barriguda, levou vestido de quadros desbotados, casaco de chita escura com mangas curtas, foi comprada a D. Manoella Augusta de Mello Rego, moradora na Boa-Vista; julga-se que está acoitada em alguma parte; foi vista na Passagem da Magdalena e Capunga: roga-se ás autoridades ou a quem pega-la, leva-la na rua da Palma n. 62, que será recompensado.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 153, (antiga rua Augusta) com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Miguel Antonio Pereira Sampaio.

Deseja se saber se este moço, subdito portuguez, de estatura regular, idade de 22 annos pouco mais ou menos, existe nesta capital ou tomou outro destino. Esteve no Maranhão, d'alli passou ao Ceará, donde veio para cá em julho deste anno. Quem souber e quizer ter a bondade de informar, muito obsequiará a João Ramos, no escriptorio do agente de leilões Dias, á praça do Corpo Santo n. 48.

150$000.

Aluga-se para passar os seis mezes de festa por 150$000 uma casa na Campina da Casa-Forte, do lado da sombra e muito fresca, com dous quartos e duas salas e cozinha fora: a tratar com Francisco José Alves Guimarães, na rua da Casa Forte, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo.

Attenção.

Aluga-se uma casa terrea na rua do Falcão n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na praia do Caldeireiro n. 19.

Aluga-se

uma pequena casa, tendo 1 sala e 2 quartos, sendo bastante fresca, e preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aproveitem

Vende-se conjunctamente ou cada uma de per si a casa terrea n. 137, á rua de Vidal de Negreiros, com um bom sotão, 3 portas de frente, quintal e póç, propria para algum estabelecimento, e uma cazinha no fundo da mesma casa, com um terreno que deita para a rua de Luiz de Mendonça, com 26 palmos de frente e 85 de fundo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO:

Um banho sem toalha	200 rs.
Um dito com toalha	300 rs.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Ao publico

O abaixo assignado, constando-lhe que Manoel dos Anjos Torres pretende vender ou alheiar uma casa, sita no Chacon, a qual herdou de Domingos José de Sant'Anna, e tendo o abaixo assignado acção proposta no juizo da 1ª vara desta cidade contra Manoel dos Anjos Torres, por debito do finado Domingos José de Sant'Anna, á quem succedeu Torres e os bens herdados, unicos que possue Torres estejam sujeitos ao debito, previne que ninguem compre a referida casa, ou faça negocio com os bens da herança, e pelo presente protesta usar de seu direito contra quem os comprar, ou concorrer para distrahi-los, a acção a que estão sujeitos. Recife, 26 de outubro de 1875.

José Rodrigues da Silva.

FEITOR

Precisa-se no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo: a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

— VENDE-SE por 400$000 a casa de pedra e cal da rua Imperial n. 238: quem a pretender vá á rua Duque de Caxias n. 66, loja.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

CASA

Com linda vista, bom local e muito fresca, aluga se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 da rua Direita, com fundo para o mercado e linda vista para o mar, em perfeito estado; a chave para ver está na loja de tamancos da mesma casa.

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava, cuja conducta seja afiançada, e que saiba cozinhar bem: a tratar no Cajueiro, sitio n. 8.

— COMPRA-SE caibros, tranquetas e taboas já servidos para andames: a fallar na rua Duque de Caxias, loja da verdade n. 97.

VENDAS

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 — Rua do Queimado — 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

— VENDE-SE uma casa terrea pequena, situada na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em Santo Amaro; é nova, e muito barata, porque ha necessidade. O seu aluguel actual corresponde a mais dos juros de 12 0/0 do preço pedido: a tratar na rua do Lima n. 36.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

Luvas e leques.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor luvas de pellica, frescas, pretas e de côres, para homem e senhora, e leques da ultima moda, para senhora, de côres e pretos, para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Folhinha de Variedades para o anno de 1876.

Contendo além do computo ecclesiastico e kalendario, etc. etc., um extracto da novissima lei do recrutamento, e regulamento do novo mercado de S. José, etc.: á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

Vaccas de leite

No Arraial, sitio da estação da Mangabeira, vende-se algumas vaccas de boa raça. No mesmo sitio precisa-se de trabalhadores: trata se ahi ou na rua do Barão da Victoria n. 14.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C acabam de receber um completo sortimento de chapéos para senhora, sendo de palha, seda e velludo, pretos e de côres, do formato mais moderno: vende se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Pãos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

AO 59

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansue, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, Loja de Carneiro da Cunha & C.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de seda cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita : na rua de Hortas n. 96.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 7$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba, com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

VENDE-SE

Um boi gordo e grande, bonito e muito manso, para carroça.
Uma excellente burra, de sella, propria para viagem, ou para carga.
Uma vacca do pasto com cria, boa de leite ; udo se vende por preço commodo : a tratar na rua doBom Jesus n. 19.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto ; vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3 ; a tratar na mesma.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n. 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo
Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife : preço 1$ cada exemplar.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

O N. 20
da rua do Crespo
deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço ; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato ; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.
Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado ; aproveitem.
Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.
Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.
Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.
Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado ; aproveitem.
Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 10$000 a peça.
Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.
Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado,
Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.
Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.
Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.
Riscado escossez para camisas, a 320 rs. o covado.
Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.
Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.
Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs o covado.
Brim branco, exposição, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.
Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.
Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.
Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.
Metins escuros e claros, a 260 rs o covado.
Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.
Ganga encaruada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado ; só o n. 20.
E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

No n. 20

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.
Não se enganem, junto a loja da esquina.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, nos arrabaldes desta cidade, proximo da linha dos bonds, por seu dono ter de se retirar para fóra da provincia, a negocio de grande interesse ; tem commodos para familia ou para hotel e refinação, podendo conter tres negocios juntos na mesma propriedade, porque o ponto é elegante e de muita influencia : a tratar na rua do Amorim n. 56.

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo : no largo do Carmo n. 18.

Para as xmas. familias lerem como se vende
fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2 500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordado da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS
Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro, assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O N. 5

declara que no armazem de materiaes sob n. 5, junto a estação central dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos (Largo do Capim) que pertenceu ao Sr. Urbano Vicente Ferreira até o dia 30 de dezembro de 1874, e passou dessa data em diante a pertencer ao abaixo assignado, acha se á venda e por preços reduzidos, um grande sortimento de materiaes, como seja, madeiras lavradas, de todos os comprimentos e grossuras, caibros, ripas e tijolos de todas as qualidades, telhas, canos, cimento, cal preta e branca, verdadeira, de S. Bento, e mais objectos que se faz preciso para obras de edificação. Igual sortimento encontrarão os seus freguezes nos armazens sob ns. 13 e 15, esquina do caes da Detenção e frente para a escola modelo, pertencentes ao mesmo abaixo assignado.

Joaquim da Costa Maia.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$ Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretones de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Corciniano Fonceca vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 8.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENA E NOVE.
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a [illegible] covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Duas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a ellas, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

MUTILADO

LITTERATURA.

Organisação do credito real.

(Conclusão)

Parece realmente maravilhoso dizer que se póde emprestar dinheiro sem que o devedor despenda um real para pagamento de capital nem juro, achando-se quite ao cabo de quatro e meio annos, ou de mais algum tempo, conforme fôr maior ou menor o numero de emissão que se lhe conceder, visto que do emprego dellas é que provém o rendimento do banco e cinco pede elle.

Mas, ainda que, pelo lucro das emissões, o autor do projecto creou para o devedor, que elle torna accionista, um dividendo maior do que o juro que pela sua divida elle houvesse de pagar, é claro que, em mais ou menos tempo, esse excesso do dividendo sobre o juro vai pagar o capital e extinguir a divida.

A principal idéa nova que ha no projecto é a de tornar o devedor simultaneamente accionista para lhe crear a renda com que pague capital e juros.

O resto que veste o projecto é uma serie de raciocinios, tendo por base muitos estudos de economia politica, de materia mercantil, de calculo, de administração publica, das difficuldades com que lutam os nossos possuidores de riqueza predial, tanto rustica como urbana, dos usos e abusos que se dão na nossa deficiente organisação, tanto do Estado como do commercio.

Saudemos os homens que laboram no interesse do paiz ; porque a grandeza do Brasil e a sua independencia financeira só dependem de que se pense no modo de remediar os males que nos affligem. O paiz é immenso ; mas não basta repetir constantemente esta phrase sonora posto que verdadeira, e enebriar se aos son de seu écho suave. Cumpre pensar e executar ; que essa é a mais nobre missão do homem.

Não ha a menor offensa (dizem jurisconsultos dos mais notaveis de quem nos mostrou cartada) philosophia juridica no projecto do Sr. Justiniano Rodrigues, que apenas pede a correcção de duas leis existentes ; isto é, uma excepção ne de 22 de agosto de 1860, que acabou com os bancos de circulação, o um ampliamento na de 24 de setembro de 1864, que tratou da reforma hypothecaria e da creação das sociedades de credito real.

Quanto á constituição do devedor em accionista, quem negará a um proprietario o direito de hypothecar a sua casa ? Com o dinheiro que pela hypotheca recebe póde elle comprar acções de qualquer banco ; assim como póde, quando precisa de dinheiro, toma-lo dando em caução essas acções. Quem o póde impedir que com os dividendos dellas vá pagando o juro e capital que tomou por emprestimo ?

O autor do projecto, prevenindo cada uma destas hypotheses, preparou de uma vez o estabelecimento e os seus accionistas para todas ellas.

A base do credito não podia ser mais segura : é a propriedade urbana, cadastrada pelo thesouro, e ainda *abaixo do seu preço, como todos nós sabemos*, poupando nos, por isso, a explical-o.

Vê-se que o autor muito procurou e conseguio fugir do credito pessoal, que tem sido, fóra de todos os limites razoaveis, concedido a accionistas de bancos, que com isso se tem esbarrado.

Neste projecto o accionista só tem credito para 75 °/o do valor nominal das suas acções, as quaes, pelos dividendos, pagam n'um tempo dado o emprestimo a que sobre ellas têm direito, e os juros desse emprestimo.

Tornar o devedor credor de si mesmo, mas só dentro da orbita do valor que tiver no estabelecimento, á cortar o abuso que se tem introduzido.

Todos os dias se vê o occionista de qualquer banco mandar alli descontar as suas lettras : esse uso é razoavel, mas vê-se tambem usar de credito maior do que o seu valor como accionista. Eis o abuso que o autor do projecto corrigio, fugindo completamente ao credito pessoal.

Dotando, assim, a propriedade urbana de uma renda, mediante a qual em quatro e meio annos a liberta da sua divida actual (que se diz andar por 50,000:000$), e do immenso juro das hypothecas que tende necessariamente a reduzir em breve o proprietario ás condições do proletario, o projecto prepara igualmente a propriedade urbana para servir de base segura á sua emissão, da qual 200,000:000$ são destinados por 50 annos ao serviço exclusivo da lavoura, alliviada assim do pesado juro que ora paga dando-lhe dinheiro a 5 °/o para desenvolver-se, e sujeitando-se, apenas, a uma amortisação de 2 °/o ao anno ; isto é, fazendo lhe a 5 °/o emprestimos que só terá de restituir suavemente no longo espaço de 25 1/2 annos.

Para todo este serviço julga o autor que seria preciso o lucro de cinco emissões, por que contou com o prejuizo que de necessidade tem de dar o emprestimo feito á lavoura, a qual ao inverso das propostas feitas á camara, não quer elle obrigar por novos meios coercitivos que alli se pediram além dos que já existem nas leis.

Entendeu tambem que um estabelecimento desta grandeza devia estar ao abrigo de qualquer perda, e que devia mesmo estar precavido para solver as differenças que podesse custar-lhe nos primeiros tempos a acquisição annual de 5,000:000$ de ouro, que tem de ir depositando na caixa de amortisação, contando tambem com os inevitaveis sinistros de incendio, despezas de administração do banco, etc., etc.

Além de que, não se tratando de uma pequena associação que fosse lucrar á custa do paiz inteiro, mas sim de uma sociedade comprehensiva, para bem dizer, de todo o imperio, nenhum inconveniente havia em dar grande lucro a todos, visto que a ninguem se tira ; avultando, ainda que desanimado como está, o espirito de associação entre nós, cumpria desperta-lo mostrando que o trabalho póde produzir muito, quando judiciosamente dirigido.

Importava mostrar com vantagens grandes que a associação não é chimera: chimera é a associação mal organisada.

E' preciso não descer de uma idéa, se, por ter sido mal executada, não deu os fructos que podia, e devia ter produzido.

São, pois, applicados ao serviço da lavoura 20 °/o da emissão que o capital do banco se fôr fazendo, á medida que esse capital se vá constituindo por meio de hypotheca de propriedade urbana mais 15 °/o dessa emissão á retirada do actual meio circulante, que é entregue ao governo em troca de apolices de 4 °/o, que representem essa divida em que o governo fica para com o estabelecimento, e de que só pagará o juro pelo excesso da renda de decima, e imposto de transmissão de propriedade que se verifique sobre estas duas verbas de receita do exercicio de 1874 —1875 ; mais 25 °/o, sempre de emissão total, para retirada das apolices da divida publica, que a beneficio do Estado o estabelecimento converte de 6 °/o para 5 °/o ao anno.

Os 60 °/o da emissão, que já sommam estas tres parcellas, estão empregados, ou em credito real, ou em titulos da divida do Estado, sendo 25 °/o nas apolices de 6 °/o convertidas em 5 °/o, e 15 °/o nas apolices de 4 °/o, em que se converte o actual meio circulante, e 20 °/o á lavroura.

Restam da emissão 40 °/o. Destes estão 20 representados pela propriedade urbana hypothecada ao estabelecimento para seu fundo ; e os outros 20 °/o que são os ultimos, teem o seguinte emprego :

Emprestimo sobre apolices provinciaes, ou desconto dellas.

Emprestimos sobre acções de estradas de ferro, ou de outras companhias, sempre garantidas pelo governo, depois de integralisadas, nunca mais de 90 °/o, e só quando não tenha cotação inferior ao par.

Emprestimos, em geral, sobre quaesquer titulos de divida do Estado.

Emprestimos directos ao governo, nunca a juro maior de 5 °/o.

Emprestimos sobre as apolices que actualmente vencem 5 e 4 °/o, de que a companhia não tem que fazer acquisição, porque umas já são do juro a que a companhia quer reduzir a divida publica, e outras de juro inferior a esse.

Emprestimos sobre hypotheca da propriedade urbana que não estiver constituindo o fundo do banco.

Emprestimos até 75 °/o sobre as acções do banco, que tambem representa além da propriedade urbana, os dividendos do banco.

E, emfim, emprestimo aos pensionistas do Estado a 12 °/o ao anno, tomando metade desse juro para um fundo subsidiario que irá externar o prejuizo que possa haver com a morte ou demissão desses pensionistas, cuja divida nesses dous casos fica extincta, se elles não forem accionistas ; reservando o autor do projecto indicar ao governo a providencia official, que diz simplissima, e nada vexatoria, para tornar cada operação induplicavel.

E', pois a emissão toda empregada em titulos de credito real, representando hypothecas ao estabelecimento, ou em apolices e titulos de divida do governo, ou por elle garantidos, com a unica excepção de poder emprestar 40 °/o do valor das acções dos bancos do desconto que tenham o seu capital integralisado e cotação no mercado nunca inferior ao seu capital.

Todas as apolices são invendaveis emquanto durar a sociedade ; e é este o unico meio de fazer correr o dinheiro para as letras hypothecarias, que hoje estão sem credito. A caixa de amortisação não passará as transferencias, além de que o banco sendo de emissão, tem de dar assento a um fiscal do governo.

Parece, pois, garantida a emissão que aliás ao fim de 10 annos começa a recolher-se na proporção de 20,000:000$ por anno, depositando-se tambem annualmente na caixa de amortisação 5,000:000$ de ouro, que ao cabo de 40 annos eepresentam os . . . . 200,000:000$ de emissão que só restará na circulação ; sendo que, pelo projecto, a sociedade só gozará da emissão inteira até ao decimo anno, isto é, por menos de 10 annos, visto que ella só lentamente pode ir sendo lançada no mercado, desde que só se faz sobre as hypothecas, e este processo é moroso.

E' nova ainda a idéa de ficar garantida a emissão toda.

Até hoje tem-se entendido que a unidade de ouro pode supportar tres multiplos de emissão, d'onde resulta ficarem dous multiplos a descoberto. Desse inconveniente sentido por toda a parte tambem nós já fomos victimas, e com muito mais razão do que a Europa, porque não temos aqui recurso de ouro em praças proximas.

No projecto de que se trata todos os cinco multiplos estão representados por valor equipollente dentro dos cofres do banco, isto é, por escripturas de hypotheca de propriedade, ou por apolices, ou letras do thesouro, ou por acções de companhias garantidas pelo governo.

Ainda quando, apenas por conjecturas se podesse admittir que a emissão perturbasse o meio circulante, parece que para chegarmos a uma organisação de finanças que nos liberta de ir pedir recursos fora de casa, para chegarmos tambem á organisação do credito real, que é uma necessidade indeclinavel á libertação da propriedade urbana, que está gravada de hypothecas, e ao soccorro do nosso funccionalismo, mal retribuido para o custo da vida actual, e que, assim, terá menos que exigir do Estado, alguma concessão devem fazer os poderes publicos ; quanto mais que depois da argumentação que apresenta o autor do projecto allegando a contraposição que existe entre a actual emissão fiduciaria, que só representa a divida, e a da companhia que só representa valores, é licito dar algum peso aos raciocinios de quem mostra tanto estudo das materias com que jogou no projecto ; além de que elle deixa nas mãos do governo a valvula dessa emissão, que poderia sustar quando visse que ella perturbava o meio circulante.

Mas o governo é, sem questão, mais competente do que nós para avaliar o plano em si, ou o alcance da innovação.

A simplicidade a que reduzio o seu trabalho, e clareza com que demonstrou a facilidade de execução de um plano que á primeira vista parece tão complexo, mostra bem que o autor não assumio um peso superior aos seus hombros, e que habilitou qualquer a estudal-o.

Nem nos parece de pouca monta o serviço que a companhia economisa do thesouro encarregando-se semestralmente do pagamento do imposto de pennas d'agua, e da decima do aluguel desse immenso capital com que se organisa o fundo do banco.

Dos recursos que a companhia presta aos proprietarios podia ainda esperar-se a reconstrucção desta cidade, tão mal planeada, e edificada contra as condições hygienicas, que exige a tamanha população que hoje a habita.

O autor vê ainda na execução do seu plano o melhor meio de levar por diante as estradas de ferro, cuja necessidade é indiscutivel ; assim como vê na mobilisação de tamanho e tão solido capital a creação de milhares de industrias que se não podem montar, nem com o juro actual, nem com os curtos prazos que os bancos concedem aos emprestimos.

Sobre estradas de ferro opina elle pelo systema hoje introduzido na Europa ; de fazel-as o governo á sua custa, para o que o banco lhe dará dinheiro a 5 °/o, em vez de prometter a garantia de 7 °/o, que já hoje não é aceita, entregando depois a companhias e custeio das estradas.

Se este projecto tivesse sido apresentado a temo de ser discutido este anno pelo corpo legislativo, talvez este autorisasse o governo para crear um banco de circulação com as modificações que melhores lhe parecessem. Agora a nova reunião das camaras tem de demorar-se talvez até agosto ou setembro, e entretanto a necessidade de um banco desta natureza já foi pelo governo transacto reconhecida no seu relatorio ás camaras.

Em todo o caso, e como quer que seja definitivamente encarado este plano, nunca poderá desconhecer-se que o autor poz ao serviço publico um trabalho a que se não chega sem muitas vigilias.

Anchieta
OU
O EVANGELHO NAS SELVAS

POEMA POR L. N. FACUNDES VARELLA.

Difficilima é por certo a tarefa do critico que tem de emittir juizo ácerca de uma obra, cujo autor acaba de descer ao tumulo, aureolado pela gloria, e pranteado pelos mais festejados escriptores contemporaneos.

Lá *dessas montanhas azues*, onde, segundo as crenças dos nossos indigenas, repousam as almas des que transitaram pelos valle da vida, mui grato deve ser ao mallogrado poeta as hosanas de que tem sido objecto, *maxime* contemplando, á frente dos que lhe tecem grinaldas de louvores, um prestigioso nome dotado do singular privilegio pela mythologia attribuido a Hebe.

O anjo, ou como outros o chamam, o demonio da poesia, bafejou o berço de Fagundes Varella, cujos primeiros ensaios litterarios foram nessa linguagem inspirada, inintelligivel para o commum dos homens.

Consagrado pelas tradições da familia aos severos estudos juridicos, entretinha-se mais á miudo com as musas do que com o *Digesto* ou as *Pandectas*.

Foi marido e pai na época descuidosa da juventude, e curtio acerbos desgostos pela perda das mais puras e castas affeições quando os outros mancebos libavam a taça dos prazeres, e vislumbravam o porvir pelo prisma da imaginação.

Ungido pela dôr é o *Cantico da Calvario* no qual se encontra uma bellissima allusão á morte de seu filho.

Atormentado pela descrença dos homens á guiza de Byron e de Alfredo de Musset, embrenhou-se pelas nossas solidões, e tomando o pincel de Gessner, Goethe e Longfellow, descreveu com primor e naturalidade a vida do lavrador.

Apossa-se então do seu animo uma especie de —*nostalgia campestre*,—ou *mysticismo naturalista*.

Entregou-se aos estudos botanicos ; e dando de mão os projectos que em seu pról haviam concebido os progenitores, preferio interrogar a datureza, e arrancar-lhe os segredos, ainda reconditos nos arcanos das selvas.

Fascinado pelo exemplo de Gonçalves Dias, que na *taba* do indio, erradio pelas margens dos nossos grandes rios foi colher os fragmentos dos mythos, e estudar-lhe as usanças, planeou observar de perto os indigenas do Amazonas, e se fosse possivel identificar-se com o seu agreste viver.

Antes porém de levar ao cabo tão arrojada empreza quiz confiar aos prelos o poema que entendia dever-lhe servir de immorredouro padrão de gloria.

Era esse poema *Anchieta, ou o Evangelho nas Selvas*.

O presentimento do proximo fim foi quiçá o movel que determinou Varella a entregar aos ventos da publicidade uma obra que apenas se achava delineada, e na qual condensára os elementos, ou a *materia prima*, para mais tarde fazel-a passar pelo crysol.

Sabemos ser hoje absolutamente impossivel aos autores conformarem-se com o preceito de Horacio, relativo ao tempo em que deverão deixar suas obras de incubação ; visto como no presente seculo vive-se depressa para se morrer ainda mais depressa. Releva, porém, admittir uma média proporcional ; deixar pelo menos arrefecer o enthusiasmo, afim de que seja no tribunal do proprio criterio que tenham primeiro de comparecer os nossos escriptos, e por elle julgados em primeira intrancia.

Não pensou assim o joven Varella ; e satisfeito com o juizo, *por demais complacente*, de alguns amigos, anhelou por dar á estampa o fructo temporão do seu fecundo engenho.

Logo no titulo deparamos com motivo de reparo. Parece-me de máo gosto essa ambiguidade determinada pela disjunctiva *ou* que nos traz á lembrança as denominações de romances muito em voga no regimen ultra-romantico.

Anchieta, pura e simplesmente invocado, era por si só um nome capaz de attrahir a attenção do leitor brasileiro, desde a escola primaria affeito a pronuncia-lo com toda a veneração.

A vida do heroico missionario, tão justamente cognominado de *Apostolo do Novo Mundo*, offerce lances summamente dramaticos, v. g., o da sua permanencia entre os Tamoyos servindo-lhes de refen emquanto o padre Manoel da Nobrega ia a S. Vicente obter a confirmação da paz negociada entre os colonos e os irritados habitadores das florestas.

As sobre-humanas virtudes reveladas pelo moço jesuita impressionaram, ainda mais do que as suas eloquentes predicas, o animo dos selvagens, acreditando na excellencia de uma religião, cujos ministros domavam as paixões, manifestando-se destas arte superiores á natureza humana.

Era por sem duvida Anchieta o sympathico protogonista de um poema architectado nas proporções da *Evangelina* de Longfellow. Seus longos trabalhos apostolicos, o poderio que exercia, sobre os indigenas, dão-lhe immensa superioridade sobre o padre Feliciano, cura de *Grand-Pré*, da quem aliás soube tirar o poeta americano melhor partido, desenhando-lhe a physionomia com vigorosos traços.

Talvez por não haver assás meditado no assumpto, ficou pallida e insignificante a figura do protogonista, cujo papel, durante quasi todo o poema, limita-se ao de « mestre de doutrina » narrando, com singular, monotonia, a historia evangelica. Compõe-se-lhe o auditorio de catechumenos, cuja rudeza não fôra dissipada pelo contacto da vida civilisada, e que por vezes, no dizer dos proprios chronistas da Companhia, envergonhavam seus catechistas pela ferocidade com que tratavam os inimigos. A essa gente, bem pouco differente das hordas antropophagas, presta o poeta solicita attenção para receberem dos labios do homem de Deus lições da mais sublime moral.

E' bem certo que Anchieta doutrinava com paternal carinho os filhos das selvas ; fazia-o, porém, (como no-lo refere o padre Simão de Vasconcellos) por meio de imagens que lhe feriam a imaginação como por exemplo, em representações dramaticas, ou servindo-se de cantos e musicas sagradas.

Se a critica exprobara a Santa Rita Durão as dissertações theologicas com que pretendeu instruir a Gupeva, o que dirá ella do poema de Varella, cuja maior parte consta da exposição dogmatica dos primitivos annaes do Christianismo ? Semelhante direcção é além de inverosimil, incongruente, prejudicando em extremo o interesse dramatico.

Acreditamos que por mais assombrosa que seja a vida de Anchieta, addicionadas ainda as lendas que a credulidade popular circumdou os factos veridicos, não se prestam elles á urdidura de uma epopéa nas condições actualmente exigidas. Restavam porém, ao nosso talentoso compatriota as fórmas lyrica e romanescas de que se tem fructuosamente servido notaveis escriptores modernos.

A regularidade com que começam e acabam os *serões evangelhicos* assemelhavam se a mui conhecida formula empregada nas *Mil e uma noites*, que tanto deliciavam os nossos avós.

Não pensamos haver o Sr. Magalhães (visconde de Araguaya) attingido o idéal do poema americano, que talvez fosse melhor comprehendido por Gonçalves Dias no seu infelizmente inacabado, *Tymbiras* ; pede, porém, a justiça que confessemos que na *Confederação dos Tamoyos* destacasse de modo mais gracioso e attractivo o vulto de Anchieta (aliás personagem ahi secundario) do que no poema que Fagundes Varella escreveu, illustrando-o com tão preclaro nome.

Sorprende-nos que um mancebo que tão ardentemente, e em muitos dos seus versos, felizmente exprimio o sentimento do amor, debuchando com o pincel de Sanzio a graciosa figura da mulher, nos deixasse um retrato sem movimento, ou colorido em *Nahyda*, apenas caracterisada como modelo de submissão e docilidade, e cujo amor por *Jadira* nem sequer é suspeitado durante todo o curso do poema, para só manifestar-se quando a formosa catechumena deixara de existirr

Quer nos parecer seria este optimo ensejo para mostrar-nos o heróe sob o aspecto de thaumaturgo, restituindo a vida a essa virgem christã no meio do pasmo e assombro dos circumstantes.

Sabida é a faculdade outorgada por Horacio aos poetas e pintores, auxiliada neste caso pela tradição de innumeros milagres prestados ao benemerito discipulo de S. Ignacio.

Uma unica preoccupação pareceu inspirar a religiosa musa do baldo fluminense : a de expor em estylo brilhante a historia da vida e morte do Salvador do mundo. Anchieta é uma especie de personagem da Odysséa, destinado a interminaveis narrações.

Enche é verdade a scena, e do primeiro ao decimo canto, jámais o perdemos de vista ; mas é porque durante este percurso em os neos-convertidos pendentes dos labios, de onde se escoam os mananciaes da fé.

Quasi a finalisar o poema entra o protogonista em acção, é então que o Sr. Fagundes Varella exhibe a galas do estylo, em todo o fulgor. Até ahi deixaram-nos entrever alguns especimens, quer na parte narrativa, quer na descriptiva, pela qual testemunha particular estima.

Conhecidos são os requisitos de uma boa descripção, considerada por alguns como *pedra de toque* do engenho do escriptor. Os *lugares communs* são recifes que ameaçam os baixios das letras, e nelles hão sossobrado alterosos galeões.

E', pois, por este procelloso mar que afouto navegou o nosso mallogrado poeta, que não roçou nas pedras, nem ainda nos bancos de areia.

Graciosos são alguns dos seus quadros, maxime os que se referem a objectos por nós assás conhecidos. Sirva de exemplo a seguinte pintura com amavel pincel traçada da *Ave Maria* :

« Ave Maria !—Como um templo immenso
Depois das pompas do solemne officio,
Magestoso, severo; inda frement
De canticos divinos, quando tristes
Nos candelabros d'ouro os cyrios dormem,
E a lampada sagrada a mudo brilha
Entre nuvens de incenso derramadas
Pelas naves sombrias ; horas graves
Em que muita oração, muito soluço
Soam atraz dos doricos pilares,
Tal nos parece a terra, quando ao longe
Fenece o dia, e a noite se apropinqua... »

Este trecho, que encurtamos por deficiencia do espaço, é digno do inspirado cantor dos *Tymbiras* em seus momentos de inexprimivel melancolia.

Desejaramos que reservasse o poeta os thesouros da sua sensibilidade para desenharnos os derradeiros momentos do protogonista, deixando no espirito dos leitores um como perfume de admiração.

Diversa foi a trilha que preferio seguir, deixando fenecer a acção em uma languidez por demais favoravel á indifferença.

Dir-se-hia que a sua musa, afadigada de tão longo caminhar, sentia-se desfallecida quando fazia-se mister empregar supremo esforço.

Se por esta, ou qualquer outro causa, faltou ás leis do epilogo, não póde ser isto attribuido á ignorancia, ou tibieza do estro, como nol-o demonstra a saudação á patria, esplendida de enthusiasmo, e mui semelhante a esse canto que a crença popular pretende entoar o cysne prestes a deixar as ribas da existencia.

Rasgando o seu futuro contempla á porta o magestoso painel da futura grandeza reservada á opulenta Sebastianopolis, onde :

« O Adamastor d'America repousa
A' luz do sol brilhante, que lhe aquece
A cabeça medonha, escaveirada
E o dorso horrendo, onde revala o raio
Nos dias de tormenta... »

Pensamos haver apreciado o poema do saudoso e sympathico Varella *sine ira et studio*, na phrase de Tacito, e de novo exprimimos o profundo pezar que lhe privasse a morte de aperfeiçoar seu patriotico commettimento.

(Do *Globo*.)

VARIEDAE

HISTORIA DE UM COLLAR. — Ha tres mezes, pouco mais ou menos, estabelecera-se em uma casa devoluta da rua de Rivoli, em Paris, um negociante arabe, ou que se dizia tal, que alli montara um pequeno basar de objectos argelinos e joias falsas.

A 26 de junho, um transeunte, Mr. Manodel, vê um collar de perolas falsas que lhe parece bonito.

— Quanto custa ? perguntou.

— Cinco francos.

— Não, quero.

Afinal, por quatro francos e meio, Mr. Manodel leva o collar que deu a uma filhinha. Ha oito dias, um seu amigo, um dos primeiros joalheiros da rua Real, veio jantar á casa delle.

— Como diabo deixais que uma criança ande a brincar com uma joia de tanto valor ? disse o ourives pegando no collar.

— Ora... comprei-o por quatro francos e meio.

— Quereis por elle quinze mil francos ?

Mr. Manodel desata a rir, o joalheiro insiste, assevera-lhe que falla muito sério, affirma que o collar é de optimas perolas verdadeiras e acaba por compra-lo.

No dia seguinte, Mr. Manodel, aturdido, corre a perguntar ao arabe como é que elle ignorava o valor do objecto que tinha vendido ; mas o arabe desapparecera, e ninguem sabe explicar aquelle mysterio.

MONUMENTO COMMEMORATIVO. — A America do norte vai em breve celebrar a 4 de julho de 1876, o centesimo anniversario de sua independencia, e por essa occasião haverá grandes festejos.

Os que se preparam, deixam entrever que serão de um esplendor extraordinario.

Um artista francez concebeu um projecto digno do fim que se tem em vista e propoz erguer um monumento excepcional, no meio da enseada de Nova York n'um ilheu que pertence a União dos Estados.

Este monumento será uma estatua colossal, sahindo das ondas e representando : *A liberdade a allumiar o mundo*. De noite, uma aureola luminosa, partindo da fronte, irradiará ao longe sobre a vastidão do mar.

Para cobrir as despezas d'este monumento, que será executado em commum pelos dous povos, francez e americano, acaba de abrir-se uma subscripção, á frente da qual se acham homens importantes dos dous paizes.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUARTO

GENARO.

(Continuação do n. 248.)

CAPITULO VII

DEUS OS FEZ E O DIABO OS AJUNTOU.

Baptista tomou um carro da praça na porta do Sol, e fez se conduzir á ponte de Toledo.

Alli chegado, apeiou-se e disse ao cocheiro.

— Espera-me.

Na parte opposta da ponte existe uma linha de edificios, na maior parte habitados pelos arrieiros.

Hoteis, ferrarias, tavernas, casas de pasto, alli se grupam, formando uma semicidade onde come-se barato e mal, onde desfructa-se a liberdade das aldeias e encontra-se a perfidia das grandes cidades, onde perto do mendigo que se está aquecendo ao sol e remendando os seus farrapos vê-se o namorado madrilense de fraque e chapéo alto, comendo pinhões com a sua bella.

Arrabalde de Madrid, tão pittoresco quão abastecido, onde joga-se, bebe-se, canta-se, apanha-se sol, combinam-se roubos e distribuem-se, de vez em quando, algumas punhaladas.

Alli nada inspira suspeita ; tudo goza dessa amena liberdade dos campos.

Alli a policia é mais confiante, o ladrão menos temivel, o amor mais expansivo, o estomago menos escrupuloso, o appetite mais franco, o paladar menos exigente.

Tudo isto adquire um caracter pronunciado e mais poetico se o dia está sereno, se o sol irradia magestoso por esse céo azul de Madrid, cem vezes mais bello do que o de Italia, que tanto encarecem os poetas rutineiros.

O homem pensador acha assumpto para estudo em todas as partes onde reunem-se objectos e seres heterogeneos.

Uma formiga preoccupava durante tantas horas Buffon, quanto uma abelha preoccupava Mery e um homem preoccupava La Bruyére.

Alli um ocioso, um filho da preguiça póde, recostado no parapeito do rio, ou sentado sobre um dos bancos da ponte de Toledo, passar um dia inteiro á sua vontade, aquentando-se ao sol e comendo o que o estomago pedir-lhe e permittir-lhe as suas finanças, certo de que não lhe faltarão distracções, porque alli se reunem todos os vicios de Diogenes e todos os gozos de Assuerus.

Póde comer, amar, jogar e dormir, sem receio, ao ar livre, á vista do sol.

Estas são vantagens que só desfrutam os habitantes das grandes cidades.

Tudo isto está compensado.

. . . .

Baptista parou no fim da ponte.

Procurou com a vista o *Hotel do Sol*, e ao ver o astro rei pintado em uma taboleta de fundo azul, disse comsigo :

— Genaro pede na carta que se lhe procure uma guia de mudança com um nome supposto : que nome terá elle ? como perguntarei por elle ? Depois de tantos annes de ausencia posso mui facilmente desconhece-lo.

Estas duvidas e o temor de commetter uma imprudencia fizeram-o ficar pensativo durante alguns segundos.

Por fim atravessou a rua e entrou no *Hotel do Sol*.

O espaçoso pateo terminava em um telheiro onde havia um poço e um grande tanque de pedra, bebedouro dos cavallos.

Sobre esta pedra, Baptista vio um homem sentado cuja idade orçava pelos cincoenta annos, e que parecia no entretanto agil e robusto. O complice do conde de Balboa fitou-o e disse comsigo :

— E' elle : os annos não lhe desfiguraram o rosto... algum tanto mais moreno... porém é sempre o mesmo.

E Baptista caminhou para perto de Genaro, pois outro não era o homem que estava fumando tranquillamente, sentado na borda do tanque.

Ao ruido dos passos, Genaro levantou a cabeça e disse com serenidade :

— Bom dia, Baptista.

— Bom dia, Genaro, respondeu este.

Qualquer, ouvindo-os, diria que eram dous vizinhos acostumados a cumprimentarem-se todas as manhãs.

— Li a tua carta, disse Baptista, depois de uma pausa.

— Ah ! então continuas a ser o confidente do amo ?

— Tenho o bom costume de ser constante.

— A mim succede outro tanto.

— Isso disse eu logo.

— Bem vês que não me esqueci dos amigos velhos.

E Genaro sorrio se com malicia.

Baptista proseguio com a mesma indifferença, e como se não tivesse ouvido a maliciosa resposta.

— Vim, pois, para que me explicasses com que fim escreveste a carta.

— Essa é boa ! bem vês como estou enfardado. E, como diz o proverbio : « *Homem pobre, todo elle é trapos...* »

— Não te comprehendo.

— Deveras ?

— E porque não ha de ser deveras ?

— Porque creio que fallei bem claro.

Baptista approximou-se mais do tanque, e sentando-se ao lado de Genaro, disse, dando-lhe um charuto :

— Supponho que ainda fumas.

— Se fumo ! Escrevi no meu testamento que quando eu morrer ponham no meu caixão um bolsa com tabaco.

— Esperas morrer cedo ?

— O mais tarde que for possivel ; bem sabes, porém, que fui sempre cauteloso, previdente.

Baptista vio que Genaro era o mesmo homem de outros tempos, e que com um tratante daquelle quilate era preciso ser prudente, por isso disse-lhe :

— Pois sim : li a tua carta.

— Supponho que tambem a terá lido aquelle a quem ia dirigida.

— Está claro !

— Supponho mais que vieste ver-me a mandado delle ?

— Para ser franco, dir-te-hei que o amo incommodou-se muito lendo o que lhe escreveste.

— Olá !

— Sim : agoniou-se muito, porque não sabe com que direito te atreves...

— Tem pouca memoria.

— Deve-te elle alguma cousa ?

— Sabes, amigo Baptista, que ha serviços que não basta paga-los uma vez : as circumstancias obrigam a exigir novos pagamentos, sempre que assim se faz mister.

— Ah ! está bem : comprehendo-te.

— Estimo muito.

— E o que é queres ?

— Simplesmente dinheiro.

— Muito ?

Genaro olhou attentamente para o amigo, depois respondeu :

— Estou ficando velho, passei por muitos trabalhos e desejo descansar. Espero, querido Baptista, que intercedas por mim, não é assim ?

— Certamente ! Eu, porém, não posso apadrinhar exigencias, quando não reconheço direito em quem as faz.

Genaro sorrio e disse :

— Homem, creio que nos entenderemos. Já te fiz ver que o amo não quer receber mais cartas tuas. Além disso, que tens tu que escrever lhe ?

Genaro deu uma gargalhada.

Baptista levantou-se.

— Não te assustes.

— Qual : bem sabes que não me assusto com pouca cousa.

— A mim acontece-me justamente o mesmo.

— Acabemos com isto.

— Não desejo outra cousa. Não é este, porém, o sitio mais a proposito para conversarmos.

— Tens razão. Onde então ?

— No campo : lá não ha paredes que nos ouçam.

— Vamos, pois, para o campo.

Genaro, que não tinha perdido nem um só instante a calma e o sorriso intencional, replicou :

— Supponho que não me preparas alguma cilada ?

— Esta suspeita offende-me.

— Perdôa ; não te faço, porém, esta pergunta sem fundamento.

E lançando um olhar em torno, continuou em voz baixa.

— Não é prudente continuarmos aqui o dialogo. Eu posso obrigar o Sr. conde, apezar desta esfarrapada jaqueta e do meu aspecto todo de mendigo, a ajoelhar-se a meus pés e a offerecer-me a sua amizade e os seus milhões.

Baptista deu por sua vez uma estrepitosa gargalhada, a que Genaro respondeu com outra.

— Sempre foste um homem de bom genio.

— E' verdade ; agora, porém, sou-o mais do que nunca. Vamos ao campo ; irei adiante, para escolher o sitio.

E piscando os olhos, accrescentou :

— Sabes que sou intelligente.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO